

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2313 • quarta-feira, 21 de outubro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Gilda Nogueira nomeada conselheira da Reserva Federal dos EUA



A presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, Gilda Nogueira, natural da Ribeira Grande, Açores, foi nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos, onde representa instituições bancárias da Nova Inglaterra.

• 09

LEGISLATIVAS 2015

Coligação PSD/CDS elege dois deputados no Círculo Fora da Europa

No círculo da emigração Fora da Europa, que inclui os Estados Unidos, a coligação formada pelo PSD e CDS obteve 43,95% dos votos e elegeu os deputados José Cesário e Carlos Páscoa.

• 11



Barreira dos furacões de New Bedford torna-se atração turística com a abertura do Harborwalk

• 08

Embaixador Sherman no Wellesley College



Robert Sherman, embaixador dos EUA em Portugal, profere uma conferência no Wellesley College dia 26 de outubro, às 16:30 e na qual será apresentado pelo senador estadual Marc Pacheco.

LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto vence e lidera Grupo G

O FC Porto isolou-se no comando do Grupo G da Liga dos Campeões de futebol, ao vencer terça-feira, em casa o Maccabi Telavive, por 2-0, em jogo da terceira jornada. Com este triunfo, a equipa portuguesa passou a somar sete pontos, mais dois do que o Dínamo de Kiev e três do que o Chelsea, equipas que empataram a zero na Ucrânia, enquanto o Maccabi ainda não pontuou.

Belezas outonais em Massachusetts



A queda das folhas das árvores é a altura perfeita para visitar a Nova Inglaterra e o sudeste de Massachusetts é uma das regiões preferidas, com milhares de árvores brilhando com uma paleta outonal impressionante. Meados de outubro é o pico nas áreas rurais, e o início de novembro o melhor momento no litoral.

• 03

Alan Tenreiro recebe prémio de melhor diretor escolar dos EUA

Alan Tenreiro, com origens familiares em Vila Nova de Tazém e diretor da Cumberland High School, foi considerado o melhor diretor a nível nacional pela associação nacional da classe.

• 07



Detida ex-agente da CIA residente em Portugal



A portuguesa Sabrina de Sousa, ex-agente da CIA residente em Portugal, foi detida no aeroporto de Lisboa quando pretendia viajar para Goa.

• 03

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
RADIO CITY XMAS SHOW
 28 DE NOVEMBRO
SANTO CRISTO
 29 de Abril a 06 de Maio
SANTO CRISTO/MADEIRA
FÁTIMA/NORTE DE PORTUGAL
 29 de abril a 15 de Maio
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Portugal a Partir de
 DE NEWARK



\$825
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Outubro 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**PEITO GALINHA
SEM OSSO**
\$1.59 LB.



DOBRADA
\$1.99 LB.



**VINHO
VICE REI**
3 por
\$8.99



**ATUM
PORTUGUÊS MAIS**
5 por **\$5**

*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



**VINHO
VERDE
MIRANDA**
1 litro - 3 por
\$8.99



**CERVEJA
CORONA**
\$23.99
Emb. de 24 + dep.



CODORNIZES
\$7.99 pacote



**BACALHAU
com espinha**
\$4.99 LB.

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã**



**SODA
FANTA**
\$5.96 + dep.
sabor mango
ou morango



**CERVEJA
SUPER BOCK**
\$16.49 caixa
+ depósito



**BIFE DE PORCO
TEMPERADO**
\$2.79 LB.



FAVA PROGRESSO
5 por **\$5** 19 oz. lata



AZEITE TIAGO
\$4.99 lata



SUMOL
caixa 24 latas
\$9.95



LAND O LAKES
Queijo americano
\$3.49 LB.

Queda das folhas na Nova Inglaterra veio mais tarde mas continua espetacular

A queda das folhas das árvores em tonalidades laranja e vermelho, amarelos e roxos, é a altura perfeita para visitar a Nova Inglaterra e percorrer as estradas sinuosas das florestas exuberantes e vibrantes de cores.

Início de outubro é altura de visitar os estados do norte, enquanto que no sul da Nova Inglaterra o espetáculo estende-se até final de outubro e início de novembro. Mas este ano, o clima excepcionalmente quente no mês de setembro provocou alterações na queda das folhas, uma das maiores atrações turísticas outonais da região, onde grandes parte das florestas ainda continuam verdes.

“O tempo desempenha um papel significativo na mudança das folhas”, explica a especialista Gale Ross. “Os dias ensolarados, seguidos de noites com temperaturas de congelamento ajuda a progressão conjunta das cores, mas este ano ainda não tivemos temperaturas mais frias à noite”.

Há excursões de autocarro para ver a mudança da cor das folhas antes da queda, nomeadamente ao Mount Washington, mas até agora a única cor que os excursionistas viram foi o verde. Contudo, esta semana a coloração já está espetacular basta ir de New Bedford a Fall River ou a Taunton para depararmos com as árvores em laranja, vermelho e dourado.

A coloração das folhas caducas é uma atração nos seis estados da Nova Inglaterra, particularmente em Vermont. Vem gente de longe para o espetáculo, que este ano foi adiado cerca de dez dias por causa das condições meteorológicas e é provável que se prolongue um pouco mais do que o habitual, o que é bom para a economia.

As folhas mudam de cor quando as noites ficam mais frias e os dias encurtam. Tem sido uma queda suave até agora, mas os carvalhos, bordos, faias e bétulas já estão a adormecer para o inverno. Aproveite.

Vermont é o estado mais visitado nesta altura por ser cerca de 80 por cento coberto por florestas densas, mas Massachusetts também é espetacular e a região preferida são os Berkshires, com os seus prados coloridos, fazendas, rios, lagos e um cenário de picos de montanha. No canto sudoeste de Massachusetts, o Bash-Bish Falls State Park merece uma visita. Mais perto de Boston, a Reserva Estadual Walden Pond e o Mount Auburn Cemetery têm milhares de árvores que brilham com uma paleta outonal impressionante.

Rhode Island pode ser pequeno, mas oferece uma abundância de lugares para ver as cores do outono. Meados de outubro é o pico nas áreas rurais do norte e oeste do estado e o início de novembro é o melhor momento ao longo da costa. Uma área que se recomenda é o Blackstone Valley.

Começou a construção do armazém Amazon em Fall River

O mayor Sam Sutter anunciou o início da construção em Fall River do centro de distribuição da Amazon, multinacional de vendas pela internet. Trata-se de um projeto há muito aguardado e que poderá representar de 500 a 1.000 postos de trabalho.

“É um bom dia para a cidade de Fall River. Depois de dez meses de trabalho constante e diligente por mim e Ken Fiola (vice-presidente do Fall River of Economic Development), trabalho que incluiu reuniões com o governador Baker, discussões com a Amazon, discussões com outras cidades com projetos da Amazon semelhantes - estamos entusiasmados por anunciar que este projeto está começando”, disse Sutter. “Isso vai significar até 1.000 empregos a tempo inteiro na Amazon e centenas de postos de trabalho locais, como a construção que precisa ser feita”.

Quando concluído, o armazém terá cerca de um milhão de pés quadrados, parque de estacionamento com 1.526 lugares, 80 docas de carregamento, e 115 espaços trailer.

A abertura está prevista para o outono de 2016 e o armazém operará em dois turnos: das 07h00 às 17:00 e das 18:00 às 05:00.

Novos polícias em Chicopee

O departamento de polícia de Chicopee, MA, admitiu oito novos agentes que passaram nas provas da academia policial e vão agora fazer 14 semanas de treino.

Um dos novos agentes tem apelido português, Jeffrey Sousa.

Sabrina de Sousa, ex-agente da CIA residente em Portugal foi detida no aeroporto quando pretendia viajar para Goa

Sabrina de Sousa, ex-agente da CIA de origem goesa e com nacionalidade portuguesa e americana, foi detida no aeroporto de Lisboa quando se preparava para embarcar para Goa, a fim de estar presente no aniversário da mãe que fazia 89 anos e se encontra doente. A ex-agente secreta preparava-se para viajar para o Dubai, de onde seguiria para Goa e regressaria a 26 de outubro, como consta do bilhete que mostrou às autoridades.

Sabrina faz parte do lote de 23 americanos que foram condenados à revelia em 2009, em Itália, por causa de uma operação clandestina da CIA que levou ao rapto de um clérigo egípcio em Milão no dia 17 de fevereiro de 2003, num dos episódios mais famosos de “rendições extraordinárias” de suspeitos de terrorismo realizadas pelos serviços secretos dos EUA depois do 11 de Setembro.

O caso é parte de uma decisão histórica por um tribunal italiano sobre a prática dos EUA de sequestrar suspeitos de terrorismo e levá-los para outros países para interrogatórios. A CIA e a polícia italiana consideraram o imã Osama Moustafa Hassan Nasr um recrutador da Al Qaeda e foi enviado para bases militares dos EUA em Itália e na Alemanha antes de ser transferido para o Egito, onde foi libertado 14 meses mais tarde sem ter sido formalmente acusado.

Os norte-americanos implicados, nenhum dos quais está sob custódia em Itália, foram condenados a cinco anos inicialmente, mas tribunal de apelos alongou as sentenças para sete anos e foram confirmadas pelo supremo tribunal de Itália em 2012.

O caso de Sabrina de Sousa colocou o primeiro-ministro italiano Matteo Renzi numa posição delicada sobre a possibilidade

de enfrentar os EUA, num caso de extradição. Anteriores governos italianos recusaram ceder aos procuradores de justiça que pretendiam ver os americanos extraditados.

De acordo com o advogado que a representa em Itália, Dario Bolognesi, citado pela Associated Press, a mulher solicitou um perdão no ano passado perante a justiça italiana, numa altura em que o país mudou de chefe de Estado. Bolognesi, disse que o caso poderá levar meses para resolver e que as autoridades portuguesas teriam de esperar para documentos judiciais enviados pelos seus homólogos italianos. Mas para já Bolognesi disse que desafiará qualquer pedido de extradição e Portugal também não tenciona extraditá-la, visto ser cidadã portuguesa.

Empenhada em limpar o seu nome, a ex-agente da CIA tem denunciado aquilo a que chama de “encobrimento” por parte dos EUA e da Itália, sobre o que aconteceu de facto e os erros que foram cometidos no caso Abu Omar, ao mesmo tempo que desmente ter tido qualquer envolvimento na operação clandestina. “Não tive nada a ver com o caso Abu Omar, nem com o planeamento do seu rapto”, diz Sabrina. “Quando isso aconteceu estava longe, a fazer esqui com a minha família.”

Sabrina, de 59 anos, está a viver em Lisboa desde abril deste ano, depois de ter conseguido readquirir no final de 2013 a sua cidadania portuguesa, que lhe fora dada à nascença em Goa e que tinha perdido quando aquele território passou a pertencer à Índia, em 1961. Logo após a sua chegada a Lisboa, acompanhada na viagem pela eurodeputada Ana Gomes, Sabrina usou o seu estatuto de cidadã portuguesa e solicitou um perdão da justiça italiana. O seu caso



Sabrina de Sousa, ex-agente da CIA.

envolvia até agora dois países – Itália e EUA – mas desde segunda-feira que passou a envolver também Portugal com a execução de um mandado de captura europeu.

Dia 1 de outubro, as autoridades italianas incluíram os dados do passaporte português de Sabrina no mandado de captura que existia contra ela, o que levou a que o Sistema de Informação Schengen disparasse um alerta vermelho e os inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) procedessem à sua detenção quando se preparava para embarcar no aeroporto de Lisboa.

Não é todos os dias que o Tribunal da Relação de Lisboa se confronta com

uma antiga agente da CIA treinada para investigar o terrorismo islâmico. Os desembargadores ouviram a extraordinária história da ex-espia, que tem vivido em Portugal e tem intenções de permanecer. O Tribunal “recusou a extradição para Itália, tendo-lhe sido dado o prazo de 10 dias para apresentar a sua defesa”, afirmou o presidente da Relação, Luis Vaz das Neves. Sabrina entregou o passaporte português e ficou apenas sujeita a apresentações semanais às autoridades policiais porque a Relação entendeu que não havia perigo de fuga nem de perturbação do processo que justificasse a prisão preventiva.

O advogado português de Sabrina vai apresentar nos próximos dias uma alegação de defesa, sublinhando que o julgamento em Itália foi feito na sua ausência e que Sabrina nunca foi notificada da acusação que pendia sobre ela nem da sentença que determinou a sua condenação a cinco anos de prisão, argumentos que, associados ao facto de se tratar de uma cidadã portuguesa, são suficientes para a Relação recusar o cumprimento do mandado de captura.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490

Advogados

“Click it for Carl, sempre no coração”

Campanha para atribuição de bolsas de estudo em memória de Carl Pacheco

No prosseguimento de uma campanha de atribuição de bolsas de estudo que teve início há três anos e que tem vindo a realizar-se anualmente, um grupo de familiares e amigos de Carl Pacheco, lusodescendente falecido num acidente de viação em janeiro de 2012, quando contava apenas 23 anos de idade, reuniu-se no sábado, 10 de outubro, no Madeira Field, em New Bedford, em ambiente de salutar convívio e camaradagem e cujo propósito foi precisamente evocar a memória do malogrado jovem que era natural de Fairhaven e filho do

casal Carlos e Aldora Pacheco. Foi servida refeição tendo atuado alguns artistas para além da realização de diversas rifas.

A iniciativa destina-se, para além da evocação do percurso de vida de um jovem que cativou muitas amizades pela sua forma simples, alegre e atitude positiva de estar na vida, angariar fundos para a atribuição de bolsas de estudo, e que, refira-se, tem tido o apoio de várias entidades, firmas e instituições reconhecidas na comunidade da grande área de New Bedford. A campanha compreende também a



Voluntários na campanha “Click it for Carl, Sempre no Coração”, amigos do saudoso jovem lusodescendente junto a uma das mesas onde são vendidas pulseiras.

realização de um torneio de golfe cujo produto reverte em favor desta causa.

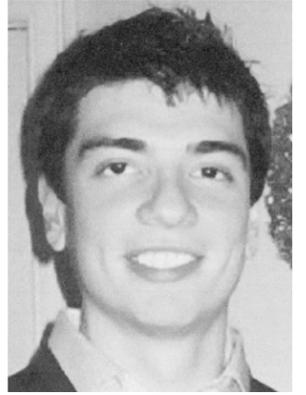
Os pais, a irmã (Chanda Pacheco Coutinho e marido Jeff Coutinho) e outros familiares e amigos do saudoso jovem, assolados pela dor da irreparável perda do ente e amigo querido, têm-se empenhado com todo o entusiasmo, para que esta iniciativa não apenas tenha continuidade mas que ganhe cada vez maior dimensão e seja

assim mantida acesa a chama de Carl nos corações de todos aqueles que com ele conviveram mais de perto.

“Esta campanha teve início no outono de 2012, meses após o falecimento do meu irmão com um grupo de amigos a ter a ideia da criação de pulseiras ao custo de \$5 cada, em comemoração de Carl e no âmbito desse movimento denominado “Click it for Carl, Sempre no

Coração e com a tal finalidade da criação de bolsas de estudo”, começou por nos dizer Chanda Pacheco Coutinho, irmã de Carl, que adianta: “Contactámos a Southern MA Credit Union, que ostenta um programa de bolsas de estudo intitulado “Dollars for Scholars Scholarship” que de imediato acedeu em criar uma bolsa de estudos em nome do meu irmão”.

Ao longo destes três anos foram angariados \$22.000



Carl Pacheco, falecido a 10 de janeiro de 2012.

para bolsas de estudo e os alunos contemplados recebem \$5.000 cada, montante destinado a despesas com os seus estudos universitários e obedecendo a diversos regulamentos e critérios estabelecidos por um comité. Os candidatos devem ter frequentado o Fairhaven High School com aproveitamento académico de excelência e que joguem futebol (soccer), uma vez que Carl era um excelente jogador de futebol. São ainda atribuídas três bolsas de estudo no valor de \$1.000 cada ao Clube Madeirense do SS. Sacramento de New Bedford. “Contamos no futuro aumentar os contributos para que mais alunos sejam contemplados com bolsas de estudo”, conclui Chanda Pacheco Coutinho.

• F.R.



Nelson Cardoso e amigos durante um torneio de golfe em prol da campanha “Click if for Carl, Sempre no Coração”.

ESTADO DE MASSACHUSETTS

Departamento de Transporte de Massachusetts, Divisão Rodoviária

— AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA —

Projeto “File Nº. 606118”

Um projeto Audiência Pública será realizada por MassDOT Highway Division para discutir a reconstrução da John F. Kennedy Boulevard (Estrada 18) (Fase II) em New Bedford, MA.

ONDE: Alfred J. Gomes Elementary School, 286 S. 2nd Street, New Bedford, MA 02740

QUANDO: quinta-feira, 29 de outubro, 2015 @ 6:30 PM PROJECTO #606118

OBJETIVO: O objetivo deste encontro é proporcionar ao público a oportunidade de se tornar totalmente familiarizado com a proposta reconstrução de projeto (JFK Boulevard) Route 18, Fase II em New Bedford. Todos os pontos de vista e observações feitas na audiência serão analisadas e consideradas na máxima extensão possível.

PROPOSTA: Trabalho sobre a reconstrução da Route 18 projeto consiste em pavimentação e reconstrução da estrada, instalação sinal de trânsito, calçadas e instalação ciclovia numa seção da Route 18 (JFK Highway) ao sul da parte baixa terminando no Cove Street. Novos sinaleiros e marcações de pavimento estão incluídos nesta seção do projeto.

Uma forma de direito de seguro é necessário para este projeto. Aquisições na taxa e servidões permanentes ou temporários podem ser necessários. A cidade de New Bedford é responsável pela aquisição de todos os direitos necessários em terras privadas ou públicas. A política da MassDOT referente à aquisição de terras será discutida nesta audiência.

Visualizações por escrito recebidas pela MassDOT posterior à data do presente aviso e até cinco (5) dias anteriores à data da audiência serão apresentados para inspeção pública e cópia na época e data relacionada acima. Planos vão estar em exposição de meia hora antes do início da audiência, com um engenheiro no atendimento para responder a perguntas em relação a este projeto. O projeto será disponibilizados no site da MassDOT listados abaixo.

Declarações escritas e outras exposições em lugar de, ou em adição a, declarações orais feitas no Projeto de Audiência Pública sobre o compromisso proposto estão a ser submetidos a Patricia A. Leavenworth, PE, engenheiro-chefe, MassDOT, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção de: Gestão de Projetos Roadway, Arquivo de Projeto No. 606118. Essas apresentações também serão aceites na audiência. Declarações enviadas e exposições destinadas à inclusão nas transcrições da Audiência Pública deverão ser apresentadas até 10 (dez) dias úteis deste projeto Audiência Pública. Inquéritos do projeto podem ser enviadas para dot.feedback.highway@state.ma.us

Este local é acessível a pessoas com deficiência. MassDOT oferece acomodações razoáveis e/ou assistência gratuita em serviços de tradução, mediante solicitação (incluindo mas não limitado a intérpretes em linguagem gestual americana e línguas diferentes do Inglês, legendagem aberta ou fechado vídeos, dispositivos de apoio à escuta e formatos de materiais alternativos, tais como fitas de áudio, Braille e em letras grandes), como disponível. Para o auxílio à habitação ou idioma, por favor contacte-chefe da Diversidade e Direitos MassDOT oficial Civil por telefone (617-973-7171), TTD / TTY (617-973-7715), fax (617-973-7311) ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). Os pedidos devem ser feitos o mais cedo possível antes da reunião, e por mais difícil de organizar serviços, incluindo linguagem gestual, CART ou língua de tradução ou interpretação, os pedidos devem ser feitos pelo menos 10 (dez) dias úteis antes da reunião.

Em caso de mau tempo, encontrando os anúncios de cancelamento será publicado na internet em <http://www.massdot.state.ma.us/Highway>

THOMAS TINLIN
“Highway Division Administrator”

Boston, Massachusetts

PATRICIA A. LEAVENWORTH, P.E.
“Chief Engineer”

Prisão perpétua por homicídio

Dia 16 de outubro, após quarto horas de deliberações, um júri do Tribunal Superior de Fall River considerou Marcos Ramos culpado de homicídio em primeiro grau pela morte de Alex Silva em agosto de 2014, em New Bedford, e foi sentenciado pela juíza Rene Dupuis a prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional.

O caso foi processado por Katie Rayburn e Daniel Hourihan, promotores de justiça assistentes.

Ramos era acusado de esfaquear Silva a 31 de julho de 2014 à porta de uma loja de bebidas no Rodney French Boulevard, no sul de New Bedford. Silva conseguiu caminhar até ao posto da polícia existente naquela artéria, onde caiu inanimado e foi levado para o St. Lukes Hospital. Devido à gravidade do seu estado, foi mais tarde transferido para o Rhode Island Hospital, onde faleceu dia 2 de agosto, com 22 anos.

Motivo do crime, uma disputa sobre marijuana. As imagens de vídeo vigilância foram fundamentais para a condenação do réu. A família da vítima assistiu à leitura da sentença.

Dois indivíduos de Taunton acusados de tentativa de assalto em Bridgewater

Dois homens mascarados e empunhando facas tentaram assaltar uma loja da Cumberland Farms na Central Street, em East Bridgewater, ao começo da madrugada do dia 18 de outubro. A polícia foi alertada por um telefonema para o 911 às 01h55 e chegou ainda a tempo de interceptar o carro dos suspeitos.

O sargento Thomas Flint e o guarda Alton Voisine detiveram os dois ocupantes do carro, que foram identificados como Eric Xavier Martin, 21 anos, morador em 154 Somerset Ave., Taunton, e Ward F. Tavares, 19 anos, de 6 de Dighton Road, Taunton,

No carro foram encontradas máscaras e duas facas que se acredita terem sido usados na tentativa de assalto, além de uma onça de marijuana.

Os dois homens tentaram dominar o empregado da loja e exigiram dinheiro, mas fugiram sem roubar nada. Foram presentes no Tribunal Distrital de Brockton, que fixou uma fiança de \$20.000 a Tavares e \$10.000 a Martin. Os dois homens voltam a tribunal dia 23 de outubro.

Mulher grávida ferida a tiro pelo namorado

Um homem de Brockton é acusado de fotografar a namorada grávida e depois feri-la a tiro num ombro. Dominick Galvão, 24 anos, morador em 19 Columbus St., foi presente dia 9 de outubro no Tribunal Distrital de Brockton sem camisa porque tinha cuspidos nos guardas que o acompanhavam.

Nesse dia de manhã, Dominick discutiu com a namorada grávida que tinha dormido no seu apartamento. A discussão tornou-se violenta, ele tentou arrancar as lentes de contato da rapariga e depois deu-lhe um tiro num ombro. Dominick e o tio, John Galvão, conduziram a mulher para o apartamento dela e deixaram-na sozinha, a sangrar.

A mulher pediu ajuda, foi conduzida ao hospital e o namorado foi preso.

Dominick Galvão foi acusado de tentativa de homicídio e ficou detido sem fiança, voltando a tribunal dia 25 de novembro.

BROCKTON

Homem desaparecido encontrado são e salvo

José Monteiro, 77 anos, sofre de Alzheimer e andou três dias perdido em Brockton, mas foi encontrado são e salvo. Foi visto pela última vez na sua casa na Crescent St., à uma da tarde de terça-feira. A família participou o desaparecimento à polícia, que iniciou buscas para encontrar Monteiro.

Vários membros da família e amigos também procuravam localizar o

desaparecido e na quinta-feira dois voluntários entraram numa oficina de automóveis com uma fotografia de Monteiro e o dono, Jon Winer disse que o homem aparecera por ali momentos antes.

Monteiro foi encontrado deitado numa área arborizada e foi conduzido ao Signature Helthcare. Estava bem, apenas cansado de caminhar por três dias e de dormir ao relento.

NEW BEDFORD

Lázaro Rosa morreu em acidente de viação

Um homem de New Bedford morreu dia 13 de outubro quando o carro que conduzia em sentido sul pela estrada 140, saiu da estrada e capotou entre a Phillips Road e Church Street.

O acidente aconteceu às 08:52 da manhã e a vítima, que teve morte imediata, foi identificada como Lázaro S. Rosa, 66 anos.

A investigação preliminar indica que Rosa pode

ter sofrido um problema de saúde antes do acidente.

Lázaro era operador de máquinas da Titleist. Era casado com Maria C. Rosa e, além da viúva, deixa três filhos, Lazaro Rosa e esposa, Nicole Rosa; Carmen Teixeira e o seu marido, Francisco Teixeira e Kelly Rosa e o enteado Brian Borden, e ainda quatro netos Sydney Teixeira, Savannah Teixeira, Lázaro A. Rosa e Christian Rosa.

WESTPORT

Geraldine Correia morre em acidente de viação

A colisão de dois automóveis na estrada 6 oeste, em Westport, no dia 16 de outubro, às 18:25, provocou a morte de uma mulher que conduzia uma das viaturas e o outro condutor foi preso por conduzir embriagado.

Testemunhas disseram à polícia que o motorista estava dirigindo de forma imprudente e a grande velocidade, e atingiu o veículo da vítima quando ela estava a abrandar e preparando-se para virar. A mulher foi projetada e o carro saiu da estrada e acabou por capotar.

A vítima foi identificada como Geraldine Correia,

73 anos, de Dartmouth. Era esposa, mãe e avó. Tinha saído de casa para comprar peixe e batatas fritas, como fazia habitualmente às sextas-feiras.

O motorista causador do acidente, que sofreu ligeiros ferimentos, foi identificado como Robert J. Hansen, 62 anos, residente em Westport. Foi acusado de homicídio veicular e de conduzir embriagado.

É um indivíduo que já foi detido várias vezes por excesso de velocidade e conduzir embriagado. Tem presentemente um caso criminal pendente em Taunton, onde foi preso em outubro do ano passado por conduta desordeira dentro de um Cumberland Farms. Nesse dia estava bêbado.

Falecimento João T. Araújo

Faleceu sábado, 17 de outubro, em North Dartmouth, João T. Araújo, 83 anos de idade.

Natural da Ribeirão Chã, São Miguel, era filho de Mariano T. e Deolinda T. de Sousa Araújo, ambos já falecidos.

Deixa viúva Maria dos Anjos Mendonça Araújo, com quem esteve casado durante 52 anos; os filhos Walter M. Araújo e esposa Marina, em Freetown; Nancy Perlman e marido C. Max, em Canton e Rui M. Araújo e esposa Cláudia em Berkeley, Mass.. Deixa ainda quatro netos: Brian-na, Bradley, Brooke e Dylan, o seu irmão Manuel Araújo, residente na Ribeira Chã e uma irmã, Maria de Glória Pacheco, em New Bedford.

Devoto pela sua religião católica, adorava visitar frequentemente a terra natal juntamente com a sua família por quem nutria



amor incondicional sabendo inculcar esses valores aos seus filhos e netos.

O seu funeral realizou-se hoje, quarta-feira, pelas 9h00 da manhã, com missa de corpo presente na igreja de Saint Julie Billiard, em Dartmouth. O seu corpo foi sepultado no Blue Hill Cemetery Mausoleum, em Braintree, Mass.. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Dartmouth Funeral Home, em Dartmouth.

Donativos em sua memória podem ser enviados para:

St. Jude Children's Research Hospital, 501 St. Jude Place, Memphis, TN 38105

Falecimento Iracema Leal

Faleceu no passado dia 22 de setembro, em Lawrence, Mass., onde residia desde 1966, Iracema Dinis Pacheco Leal, 95 anos. Natural da ilha Terceira, trabalhou vários anos na Polo Clothing e foi paroquiana da igreja portuguesa de São Pedro e São Paulo e mais tarde da paróquia de Corpus Christi. Foi membro da Portuguese American Civic League de Massachusetts.

Um dos seus passatempos era a costura e frequentava assiduamente festas portuguesas viajando com alguma frequência para a sua terra natal.

Viúva de Jaime S. Leal (falecido em 1982), deixa seis filhos e uma filha: Rui Leal e esposa Dagmar, em Port St. Lucy, Florida; Anselmo Leal e esposa Fátima, em Methuen, Mass.; Edwin Leal e esposa Eduarda em Methuen, Mass; Oldemira Leal Curran e marido Daniel, em Fort Myers Beach, Florida; Hélio Leal e esposa Diane, em Salem, NH; Manuel Leal e esposa Karen, em Lawrence, Mass



e James Leal e esposa Zulmira, em Dracut, MA. Sobrevivem-lhe 14 netos e 16 bisnetos.

Deixa ainda uma irmã, Izilda Pacheco Silva, na Terceira, vários sobrinhos e sobrinhas.

Era avó de Daniel Curran III, falecido em outubro de 2014.

A família agradece a todas as pessoas que cuidaram da ente querida no North Radius Nursing Home, em Lowell.

O seu funeral realizou-se no passado dia 26 de setembro, com missa de corpo presente na igreja de Corpus Christi, em Lawrence, Mass..

O corpo foi sepultado no Elmwood Cemetery, em Methuen, Mass..

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

VENDE-SE EM SWANSEA
edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$369,000
Contacto: John
401-241-8177

HOMEM honesto, português,
trabalhador, procura senhora
entre os 55 e 65 anos de idade
para compromisso sério para
fins de matrimónio. Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton

508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence

401-861-2444

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

PRECISA-SE

National Embroidery procura indivíduo enérgico para trabalhar em ambiente rápido como operador de máquina de bordar. A pessoa certa deve ser motivada, organizada, capaz de permanecer em pé por longo período de tempo, levantar até 30 libras de peso e exercer outras tarefas.

Prefere-se com experiência na utilização de máquinas de costura mas treinaremos a pessoa certa. Férias e feriados pagos e sem fins de semana. \$10 - \$15 à hora dependendo da experiência.

Requerer pessoalmente em:

**3390 East Main Road
Portsmouth, RI 02871**

Mensalmente na WJFD “Português para tod@s” divulgar Portugal de hoje a jovens lusodescendentes

“Português para tod@s” é um programa de meia hora emitido no último domingo de cada mês pelas 10h30 da manhã, através da WJFD (97.3 FM) e cujo propósito é mostrar um pouco do Portugal de hoje, através da aprendizagem da língua como instrumento primordial para um conhecimento mais profundo das variantes da cultura lusófona, designadamente através da música.

Com apresentação de Irene Amaral, natural de New Bedford, professora e investigadora que viveu algum tempo nos Açores tendo aí completado o bacharelato



Irene Amaral

em Estudos Lusófonos e Francófonos na Universidade dos Açores, para além de ter obtido o mestrado em Supervisão Pedagógica pela Universidade de Aveiro e um doutoramento em Estudos Luso-Afro-Brasileiros pela UMass Dartmouth, o programa surge na sequência de um outro que era emitido naquela estação radiofónica portuguesa de New Bedford.

“Este programa vem na sequência de um outro que pretendia acompanhar e divulgar o trabalho nas escolas comunitárias portuguesas da nossa região e que foi emitido durante algum tempo na WJFD”, salienta Irene Amaral, que tem lecionado Língua Portuguesa e Cultura Lusófona em Massachusetts, Rhode Island e Vermont.

“Português para tod@s” (todos e todas) apresenta um formato diferente, tipo magazine onde estão incluídos vários segmentos com apresentação de motivos e variedade temática aos alunos participantes, mas tendo bem presente um aspeto importante que é efetivamente ensinar a língua e várias componentes da nossa cultura a jovens que aqui nasceram e cuja primeira língua é o Inglês e isso implica uma abordagem mais cuidadosa e mais ao encontro do mundo real deles”, explica Irene, adiantando ainda que a literatura é outro assunto que é abordado, numa divulgação com intenção de desenvolver uma interatividade com os ouvintes.

“Português para tod@s” tem também em atenção pais e professores. “Apresentamos um segmento destinado aos adultos, pais e professores onde abordamos designadamente o que se vai fazendo a nível do desenvolvimento profissional, entre outras questões”, refere Irene Amaral, que se mostra satisfeita com o “estado de saúde” da língua portuguesa nos EUA. “O português aqui nos EUA está bem vivo graças sobretudo à forte presença de brasileiros e outras comunidades lusófonas que dão uma dimensão bem maior à nossa língua e cultura de tal forma que este conhecimento da nossa língua traz mais valias não apenas do ponto de vista do enriquecimento cultural como também traz, como todos sabemos, vantagens económicas”, refere Irene, que acredita numa união mais forte entre todos. “Não vai haver clivagem entre os diferentes países lusófonos, acredito numa união que beneficia obviamente todos”.

Este programa emitido na WJFD que recebeu inclusivamente subsídio de Portugal, através da Secretaria de Estado das Comunidades com o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, tem conseguido “feedback” muito positivo junto de pais e professores, que têm acompanhado a emissão regularmente e que vêem aqui uma excelente ferramenta de divulgação da língua e cultura portuguesa e lusófona em geral.

• F.R.

CUMBERLAND HIGH SCHOOL Lusodescendente recebe prémio de diretor de escola do ano nos Estados Unidos

O lusodescendente Alan Tenreiro, diretor da Escola Secundária de Cumberland, em Rhode Island, foi considerado o melhor diretor dos Estados Unidos pela Associação Nacional de Diretores de Escolas Secundárias, disse à Lusa fonte desta associação.

“Alan Tenreiro trabalha de forma diligente para ajudar os alunos a atingir níveis elevados, mas em articulação com os seus genuínos interesses. A sua paixão pela personalização da escola faz com que procure sempre formas criativas para garantir que cada aluno é reconhecido e bem servido”, disse a diretora da associação que atribui o prémio, Joann Bartoletti.

Tenreiro é filho de um imigrante de Vila Nova de Tazém e os seus avós maternos são imigrantes de aldeias da Beira Alta.

Como dirigente desta escola secundária nos últimos quatro anos, multi-

plicou o número de disciplinas especializadas (como engenharia, robótica e biotecnologia), melhorou as notas dos alunos nos exames estaduais, diminuiu o número de suspensões e reforçou o currículo nas áreas de ciência, tecnologia e matemática.

Definiu também um tema anual que serve de inspiração para todas as atividades escolares.

Num desses anos, o tema era o poder do indivíduo e serviu para a escola angariar 25 mil dólares para a Sociedade de Leucemia e Linfoma de Rhode Island.

Tenreiro é também um adepto do “Common Core”, um sistema controverso nos Estados Unidos que procura uniformizar as expectativas em relação aos estudantes e avaliar os conhecimentos aprendidos a nível nacional.

A distinção de Tenreiro foi anunciada numa cerimónia em que participaram a governadora do estado de



Alan Tenreiro

Rhode Island, Gina Raimondo, o senador Jack Reed, o congressista David Cicilline, o comissário de educação do estado, Ken Wagner, e uma assembleia constituída por professores, alunos e familiares de Tenreiro.

Tenreiro disse estar “sem palavras” depois do anúncio, mas garantiu que “mais do que com as conquistas académicas” ficava satisfeito

quando os alunos eram bons colegas uns para os outros.

“Não existe nada mais que gostasse de ser do que ser o vosso diretor”, disse.

Alan Tenreiro falou depois diretamente com a Secretária de Educação dos EUA, Arne Duncan, que ligou para dar os parabéns.

“Quero agradecer-lhe por todo o seu árduo trabalho. Aprecio realmente a sua liderança”, disse Duncan.

Tenreiro tem uma licenciatura em estudos sociais e um mestrado em administração escolar, ambos do Rhode Island College, e ainda estudos complementares na Universidade de Northeastern.

O processo de escolha do lusodescendente começou no início do ano, quando cada estado indicou os seus nomeados.

Foram depois escolhidos três finalistas, que foram entrevistados durante meses até ser escolhido o vencedor.

CALIFÓRNIA

Manuais de Portugal para as escolas do movimento associativo



O ensino da língua portuguesa na Califórnia tem crescido, numericamente falando, nos últimos anos. O crescimento tem acontecido a todos os níveis, incluindo o das escolas do movimento associativo daquele estado, agora conhecidas como Portuguese Heritage Schools.

Como é do conhecimento geral, estas escolas estão sediadas nas associações portuguesas e vivem graças aos voluntários. Na Califórnia existem oito escolas comunitárias com cerca de 300 alunos. É um trabalho único e as escolas são importantes para a ligação das novas gerações à nossa língua e às nossas tradições culturais. Aliás, ao longo dos próximos meses serão feitos vários esforços para incentivar o movimento associativo da Califórnia a promover mais cursos de língua e cultura portuguesas.

Ao abrigo de um protocolo entre o Instituto Camões e a Luso-American Education Foundation, e de um projeto inovador do secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, as escolas do movimento associativo acabam de receber manuais escolares para os seus alunos, os quais são pagos pelo Instituto Camões e oferecidos aos alunos das escolas. É um projeto importante que vem apoiar o trabalho e a dedicação dos docentes e dos diretores destas escolas. Todos os manuais foram entregues às várias escolas pelos professores de apoio, Diniz Borges e José

Luis da Silva.

As Portuguese Heritage Schools na Califórnia estão a viver uma fase de renascimento. Nos últimos dois anos foram criadas três escolas, nomeadamente em Hayward e Livermore, no norte da Califórnia e Artesia, no sul. Mais, escolas como a da POSSO, em São José, têm tido algumas modificações. No centro da Califórnia, a escola Jorge de Sena em Turlock continua a ser a escola com maior número de alunos. Este ano essa escola, sediada na paróquia portuguesa da Senhora da Assunção, tem cerca de 100 alunos inscritos.

Uma inovação em muitas destas escolas é a criação de cursos para adultos. É que muitos dos pais dos alunos são jovens de segundas e terceiras gerações e já não comunicam em português, daí uma oportunidade de enquanto os filhos estão nas aulas eles também aprenderem (ou reaprenderem) a língua portuguesa e elementos fulcrais da nossa cultura. É que muitos dos jovens pais têm um conhecimento rudimentar da língua portuguesa e estas escolas podem e devem ser mais uma oportunidade para a aprendizagem da complexidade e beleza da nossa língua que tal como escreveu algures o jornalista brasileiro, Mino Carta: a língua portuguesa tem mais de 50 palavras. Usem-nas!”

• Diniz Borges

Jacqueline Reading

- Leitura da palma da mão
- Problemas de casamento
- Divórcio • Negócios
- Saúde • Amor

Aconselhamos quais as melhores decisões a tomar na sua vida

Consulte-nos hoje mesmo!

(401) 523-8482

1500 Oaklawn Avenue Cranston, RI

Aberto diariamente das 7:00 AM - 10:00 PM

Barreira dos furacões de New Bedford torna-se atração turística com a abertura do Harborwalk



Mayor Jon Mitchell discursa na inauguração do Harborwalk, na barreira dos furacões em New Bedford.

Já foi inaugurado o Harborwalk, a nova via de recreio no sul de New Bedford construída sobre a barreira que protege o sul da cidade dos furacões e agora permite também um passeio à beira mar com vista sobre o porto e a baía Buzzards.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell e outras figuras da autarquia, bem como alguns moradores, assinalaram a abertura oficial no dia 14 de outubro.

Quando iniciou funções, em 2012, Mitchell disse que era importante reunir a área residencial do centro e sul da cidade da zona ribeirinha e um elemento dessa estratégia seria a construção de uma via sobre a barreira à beira mar.

“Quando assumi funções, senti que era importante para a cidade prosseguir com este projeto. Tínhamos sido separados da água por cinquenta anos e era uma oportunidade para o público passear sobre a barreira e visualizar o mar espetacular. Estou muito orgulhoso de termos construído esta barreira”, disse Mitchell. “Que eu saiba, não existe outra passagem como esta em qualquer outro lugar dos EUA, onde se pode passear, correr ou andar de bicicleta junto à linha de água e admirar o panorama. O Harborwalk abre a porta para verdadeira beleza do porto de New Bedford e todos que querem divertir-se”.

O conselheiro municipal Joe Lopes disse que o Harborwalk é uma ciclovia que percorre ao longo da orla até à ponta da península do sul da cidade, o parque do Fort Taber, um parque de 50 acres à beira mar com mais de uma milha de fachada oceânica e vista para a Buzzards Bay.



Harborwalk, na barreira dos furacões em New Bedford, já foi inaugurado.

Fotos: City of New Bedford / facebook

A zona ribeirinha foi duramente afetada pelo furacão de 1924 e despoletou a necessidade de construir uma barreira através do porto para minimizar a destruição das inundações provocadas pelas tempestades.

A barreira começou a ser construída em 1962 e ficou concluída em 1966.

Com 8,6 pés de extensão (13,8 kms), a barreira e o dique no estuário do rio Acushnet (com 18 pés de altura, 4.600 pés de extensão e limitado acesso do público) continua a ser a maior estrutura feita pelo homem na costa leste dos EUA e fornece segurança para indústrias, a frota do porto que é o mais movimentado do país e bairros residenciais de New Bedford e das comunidades vizinhas de Acushnet e Fairhaven

O Harborwalk foi construído pelo Departamento municipal de Obras Públicas e pelas empresas PA Landers e Seguin. Tem 3.400 pés de comprimento, 14 polegadas de espessura e contém 1.500 jardas cúbicas de cimento. Foram instalados 6.800 pés de trilhos de alumínio feito por encomenda e 26,840 pés de fiação elétrica para fornecer energia para os 164 postes que iluminam o trajeto à noite.

Num tributo à importância da barreira anti ciclone para a cidade, foi colocada uma placa com os nomes e as datas dos furacões que têm posto à prova a barreira.

Uma segunda fase do Harborwalk já em obras e incluirá o prologamemnto da via recreativa no topo da barreira na secção do Cove Clark e terá 3.700 pés de comprimento.

Central nuclear Pilgrim vai fechar e já começou a ser desativada

Ninguém admite estar surpreso, exceto, talvez, os funcionários da Pilgrim, mas a central nuclear de Sandwich, no Cape Cod, já começou a ser desligada e mais de 300 dos seus 630 funcionários já foram informados que ficarão sem trabalho, com o encerramento da estrutura possivelmente em 2017, o mais que tardar em junho de 2019.

O diretor administrativo da central, David Noyes, colocou a questão em termos financeiros: o preço da energia eléctrica não justifica manter a central em laboração. O mercado atacadista de energia eléctrica foi afetado pela descida dos preços do gás natural e da produção de gás de xisto, que tiveram impacto significativo nas receitas da Pilgrim.

“Como resultado, os preços da energia, actuais e previstos, caíram cerca de 10 dólares por megawatt hora, uma perda anual de mais de 40 milhões de dólares em receitas para Pilgrim”, considera David Noyes.

A central produz 680 megawatts, energia suficiente para mais de 600.000 casas. Decidido o fecho, as autoridades federais reguladoras da energia nuclear e os autarcas de Sandwich vão ver o que podem fazer para mitigar os efeitos do encerramento, como a perda de 600 postos de trabalho bem remunerados e de 150 milhões de dólares na economia local, nomeadamente para a autarquia, que recebe da central cerca de 7 por cento da sua receita fiscal.

Kevin O’Reilly, diretor-executivo da Câmara de Comércio de Plymouth, disse

que há funcionários com 20, 25 e mais anos de serviço, famílias inteiras, casais e filhos que trabalham na central e nomeadamente 30 funcionários vindos da academia de Vermont Yankee recentemente fechada.

A central vai manter todo o pessoal até ser desativada, quando isso acontecer vai precisar de apenas metade da sua força de trabalho normal e despedirá 315 pessoas. Os restantes terão emprego até que todo o combustível existente na central esteja armazenado, o que poderá ser demorado e dispendioso.

As instalações nucleares enfrentam desafios únicos após o encerramento, em termos de limpeza e segurança. Uma central nuclear não pode ser encerrada colocando simplesmente um cadeado na porta, exige um processo de desativação que se pode prolongar por 60 anos e custa muito dinheiro.

A Pilgrim é propriedade da empresa Entergy, que também possui a Vermont Yankee cujo desmantelamento ficou por 1,25 bilhões de dólares.

Para os residentes na área, é um alívio o fecho da central que, ao longo dos seus 34 anos de laboração, tem tido muitos problemas. Muitos dizem que finalmente vão poder dormir descansados.

A Pilgrim é uma das quatro centrais nucleares existentes na Nova Inglaterra. As outras são Millstone 3 com 1.227 megawatts com Millstone 2 com 884 megawatts, e ambas no sul de Connecticut; e Seabrook, em New Hampshire, com 1.295 megawatts.



Central nuclear Pilgrim vai fechar

Boas notícias, o desemprego diminui em Massachusetts e Rhode Island

Em setembro, a taxa de desemprego em Massachusetts caiu para 4,6%, segundo a Secretaria Estadual do Trabalho. Em agosto, tinha sido 4,7%.

As estatísticas revelam que Massachusetts perdeu 7.100 empregos em setembro, mas foram criados 46.900. Em setembro, havia 3.406.700 residentes de Massachusetts a trabalhar e 163.100 desempregados.

A taxa de desemprego em Massachusetts continua inferior à nacional, que era de 5,1% em setembro.

Em Rhode Island, a taxa de desemprego também continua a cair, tendo sido 5,4% em setembro, a menor desde agosto de 2007.

Durante anos, Rhode Island teve uma das maiores taxas de desemprego no país, com taxas de dois dígitos de 2009 a 2012. Rhode Island recupera lentamente, mas a taxa de desemprego ainda é mais elevada do que a nacional.

Rhode Island perdeu 1.800 empregos entre agosto e setembro e o número de residentes a trabalhar situava-se nos 527.800 em setembro.

O desemprego diminui em todo o país e os pedidos semanais de subsídio de desemprego foram 255.000 na semana que terminou a 10 de outubro, uma redução de 14 mil em relação aos 269.000 da semana anterior e o número mais baixo desde novembro de 1973.

Fundação Luso-Americana leva 13 'startups' portuguesas aos EUA

Treze empresas tecnológicas portuguesas estão a efetuar um 'roadshow' de investimento nos Estados Unidos patrocinado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

A iniciativa, que começou dia 19 e termina esta sexta-feira, dia 23, faz parte do Programa de Aceleração do Startup Braga FLAD, uma parceria entre a Microsoft, a FLAD e Startup Braga concebida para apoiar a criação e o desenvolvimento de projetos empresariais e levá-los aos mercados internacionais.

O 'roadshow' nos EUA pretende facilitar o contacto com investidores, especialistas da indústria e executivos das cidades de Boston e São Francisco.

Cinco das empresas foram selecionadas entre os onze finalistas da segunda edição do programa, sendo as outras oito 'startups' convidadas de entre os finalistas do ano passado.

"A Startup Braga é um projeto verdadeiramente inovador, capaz de fazer a diferença, tendo em conta a diversidade das iniciativas e das empresas que estão em causa. Muitas destas empresas vão poder ser testemunhas do que é ser empreendedor nos Estados Unidos, a nação do empreendedorismo por excelência", explicou Jorge Gabriel, administrador da FLAD, à agência Lusa.

Além dos encontros com investidores, os empresários portugueses tem oportunidade de visitar a universidade Massachusetts Institute of Technology (MIT), explorar as instalações das incubadoras TechStars e Runway e conhecer a sede de tecnológica Feedzai.

A 1.ª edição do "Programa de Aceleração do Startup Braga FLAD" terminou, igualmente, num 'roadshow', mas realizado em Londres.

Durante esses dias, as equipas conseguiram arrecadar mais de quatro milhões de euros em financiamento.

A organização diz que tornou a convidar alguns destes participantes para o 'roadshow' deste ano "por terem adquirido um maior nível de desenvolvimento em relação ao modelo de negócio [...] e capacidade de execução em mercados internacionais".

A segunda edição do programa arrancou no início de 2015 e durou quatro meses.

Os cinco finalistas que vieram aos EUA são a Glymt, que facilita a comercialização de vídeo, a Loqr, um 'software' que elimina a necessidade de registo com utilizador e palavra-passe, a Musicyou, uma aplicação que permite a partilha de texto, vídeo ou fotografia com música, a PerforMetric, um sistema que avalia níveis de fadiga, e a Sticket.in, que junta vendedores e compradores de bilhetes em eventos sociais.

Entre as convidadas do ano passado estão a Findster, a Hype, a Nuada, a Nutrium, a PeekMed, a PepFeed, a Swapflow e a SWORD Health.

Lusa

Açoriana nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos



Gilda Nogueira nomeada conselheira da Reserva Federal dos Estados Unidos.

A presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, a luso-americana Gilda Nogueira, foi nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos.

Entre 2016 e 2018, Gilda Nogueira vai pertencer ao grupo de 12 especialistas que aconselha a Fed em assuntos de bancos comunitários e uniões de crédito, num organismo chamado Conselho Consultivo sobre Instituições Depositárias Comunitárias nacional (CDIAC, na sigla em inglês).

Gilda Nogueira nasceu na Ribeira Grande, em São Miguel, e partiu com os pais para os Estados Unidos da América quando tinha oito anos.

O banco que hoje dirige tem ligações fortes à comunidade lusófona da Nova Inglaterra, disponibilizando mesmo informação no seu site em português e estando entre os patrocinadores das celebrações do Dia de Portugal ou da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).

O conselho de que a luso-americana vai fazer parte foi selecionado de entre os representantes de bancos comerciais e uniões de crédito junto dos comités regionais conselheiros da Fed e vai reunir-se duas vezes por ano em Washington.

Gilda Nogueira vai representar instituições depositárias comunitárias localizadas em Connecticut, Massachusetts, Maine, New Hampshire, Rhode Island e Vermont.

Gilda Nogueira é ainda vice-presidente da Associação de Banqueiros de Massachusetts.

Lusa

Obama adia a retirada de militares americanos do Afeganistão

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciou, a semana passada, que vai desacelerar a retirada das forças militares americanas do Afeganistão, planeada para o próximo ano.

Falando na Casa Branca, dia 15, o presidente disse que os Estados Unidos irão manter o atual número de 9.800 soldados, no Afeganistão, ao longo de 2016, antes de reduzir para 5.500, na altura em que Obama termina o seu mandato, em janeiro de 2017.

No ano passado, Obama havia prometido retirar todas as forças americanas do Afeganistão até o final de 2016, exceto um contingente de mil militares colocados na Embaixada dos Estados Unidos, em Cabul, capital do Afeganistão.

Barack Obama anunciou, ainda, que os militares americanos irão concentrar-se em tarefas específicas:



Militar americano no Afeganistão

Treinar as forças afegãs e realizar operações contra o terrorismo.

Segundo o presidente dos Estados Unidos, o exército afegão ainda não é forte e precisa de ser fortalecido, e os talibãs tem vindo a

conquistar zonas rurais e poderão iniciar ataques mortíferos nas cidades.

Obama acrescentou que a situação de segurança em áreas chave do Afeganistão continua frágil, com risco de deteriorar.

O grupo Talibã sublinhou que a "ocupação" liderada pelos EU deverá terminar em todas as suas formas e criar um governo islâmico sem nenhuma interferência estrangeira em assuntos afegãos.

Revista americana coloca dois vinhos portugueses entre os sete melhores do mundo

A revista norte-americana 'Wine Enthusiast' colocou o verde branco de 2014, da Quinta da Avelada, e o Pedra Cancela Seleção do Enólogo, do Dão, entre os sete melhores vinhos do mundo vendidos em 2015 por menos de 15 dólares.

O vinho da Avelada, produzido em Penafiel e comercializado nos Estados Unidos a nove dólares, foi colocado no terceiro lugar e o Pedra Cancela, vendido naquele país por 11 dólares, no sétimo.

Na lista de 100 marcas, designada "Top 100 Best Buys", os críticos da revista colocaram mais sete vinhos portugueses, de várias regiões, que apresentam uma boa relação entre a qualidade e o preço.

Em análise estiveram 19.500 vinhos de várias

nacionalidades.

Entre os portugueses, o Morgado da Canita, do Alentejo, foi colocado em 12º lugar.

Na 21ª posição aparece "Q do E-Quinta do Encontro", da Bairrada.

Em 27º lugar da lista emerge o "Bridão Clássico Fernão Pires", do Tejo.

O lugar 30 é ocupado pelo Reserva do Monte Lisboa e a 40ª posição é ocupada pelo vinho "Herdade de São Miguel Alicante Bouschet", do Alentejo,

No 74º lugar consta o "Aluado Alicante Bouschet Lisboa".

Em relação aos vinhos portugueses consta ainda da lista o "douROSA Douro tinto 2013", no 81º lugar.

FATIMA

Conselheira Espiritual

Leitora da Palma da Mão e Cartas

Já a viu na TV e ouviu-a na rádio, venha vê-la agora em pessoa.

LADY FATIMA, conselheira espiritual e leitora da palma da mão e de cartas com mais de 40 anos de experiência sempre em Brockton, Mass.. Ela tem ajudado pessoas na resolução de problemas de amor, casamento, negócio, saúde, álcool, toxic dependência, depressão, divórcio, finanças. Ela tem ajudado milhares de pessoas. Deixe que ela o ajude na resolução de qualquer problema. Todas as leituras são privadas e confidenciais.

\$10

DESC.

em qualquer leitura c/este anúncio

860 Belmont Street, Rt. 123

Tel. 508-584-4469

Brockton, MA 02301

PALM COAST FLORIDA HOMES



No seio da comunidade portuguesa

Invista neste cantinho paradisíaco!

Compra • Arrendamento • Investimento

Contacte:

JOE SOARES

Realtor

386-864-0191

joeshomes@hotmail.com

Realty Exchange

Valter Hugo Mãe é escritor residente na Umass Lowell

O escritor Valter Hugo Mãe será o escritor residente do programa de português da Universidade de Massachusetts de Lowell, este outono.

O autor de “A máquina de fazer espanhóis” e vencedor do prémio José Saramago estará integrado no Centro Pedroso-Saab para Estudos Portugueses e Culturais, com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

“Valter Hugo Mãe fará palestras em parceria com o Centro Jack e Stella Kerouac Center para as Humanidades, o Departamento de Inglês, e o Departamento de Línguas do Mundo”, e irá “visitar outras universidades da Nova Inglaterra, incluindo a Universidade de Massachusetts de Boston”, explicou a instituição de ensino, em comunicado.

A universidade apresenta o autor português dizendo que “a sua multifacetada carreira inclui muitos livros e, além de ser o autor das letras para quatro álbuns da banda pop portuguesa Governo, [Hugo Mãe] é ainda um artista com trabalhos exibidos em importantes galerias portuguesas, um crítico cultural, um columnista para dois grandes jornais portugueses (Jornal de Letras e Público), e o apresentador de um programa de televisão dedicado à literatura e à cultura”.

Valter Hugo Mãe, 44 anos, é um dos mais destacados autores portugueses da atualidade, com mais de três dezenas de títulos publicados, entre poesia, romance, literatura para crianças e outras publicações.

Segundo a editora do escritor, a sua obra está traduzida



em várias línguas e tem particular acolhimento em países como o Brasil, a Alemanha, Espanha, França ou Croácia.

Publicou seis romances: “A desumanização”, “O filho

de mil homens”, “a máquina de fazer espanhóis” (Grande Prémio Portugal Telecom Melhor Livro do Ano e Prémio Portugal Telecom Melhor Romance do Ano), “O apocalipse dos trabalhadores”, “o remorso de baltazar serapião” (Prémio Literário José Saramago) e “o nosso reino”.

Hugo Mãe sucede assim à escritora e jornalista Filipa Melo, que, no ano passado, foi a primeira autora escolhida para este programa.

Entre as atividades desenvolvidas por Filipa Melo, esteve, por exemplo, uma palestra com o tema “Whitman e Pessoa, Irmãos no Universo”.

A universidade de Massachusetts de Lowell está também a convidar uma série de professores, durante três anos, para ajudar a construir uma licenciatura em português.

O programa teve início na primavera de 2015, com Ana Valdez, investigadora do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que está a realizar um pós-doutoramento na Universidade de Yale.

O novo programa de estudos portugueses é apoiado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o Centro Saab-Pedroso para os Estudos Portugueses e Culturais.

Este centro, dirigido pelo professor Frank F. Sousa, foi estabelecido no ano passado e tornado possível graças aos contributos de Luís Pedroso e do casal Mark e Elisia Saab, empresários de origem portuguesa, que doaram cerca de 850 mil dólares para o projeto.

Lusa

Buena Vista Social Club na Casa Branca



A popular Orquestra Buena Vista Social Club atuou dia 15 na Casa Branca, tornando-se na primeira apresentação de um grupo de Cuba em mais de 50 anos.

A apresentação ocorreu durante uma receção alusiva ao Mês da Herança Hispânica e aos 25 anos de uma iniciativa da Casa Branca sobre a educação para a mesma comunidade.

A atuação na Casa Branca surge numa altura em que o grupo faz a sua última digressão e Cuba e Estados Unidos reatam as relações diplomáticas.

Fonte: <http://www.voaportugues.com>
Foto arquivo (voaportugues)

Albino Mbie, artista moçambicano que ganha espaço nos EUA



Albino Mbie, moçambicano, formado em música e engenharia de som no Berklee College of Music, Boston, começa a marcar pontos nos EUA, onde também já ganhou prémios. Mozambican Dance é o seu primeiro álbum, que ele considera “estar em bruto, mas que muita coisa pode e deve ser explorada no futuro”.

Quería ser futebolista, mas depois de saber que tal não seria possível em Moçambique, enveredou-se ela música.

Optou por viajar a Boston e estudou numa das mais credenciadas escolas de música dos Estados Unidos, a Berklee College of Music.

Formado em engenharia de som e em guitarra (jazz e acústica), Mbie é também produtor e tem trabalhado com vários artistas.

Fonte: <http://www.voaportugues.com>

Fadista Ana Láíns atua na Universidade de Massachusetts/Lowell esta sexta-feira

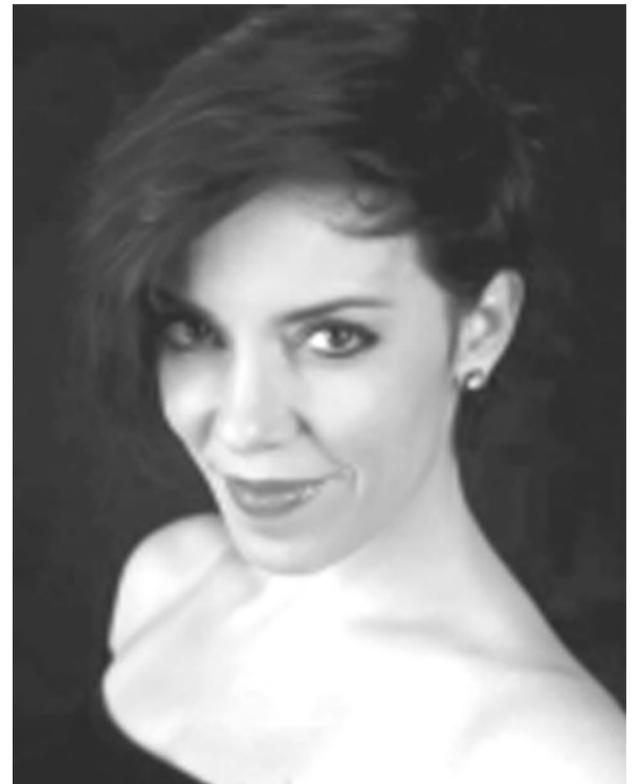
A fadista portuguesa Ana Láíns, que se encontra em digressão pelos Estados Unidos, irá atuar dia 23 de outubro na universidade de Massachusetts, campus de Lowell, pelas 07 horas da noite, no Durgin Hall - 35 Wilder Street.

A artista, que está pela primeira vez nos Estados Unidos, convidou para a acompanhar nos concertos e seminários, em Nova Iorque, Massachusetts e Rhode Island, o fadista Pedro Galveias.

Ana Láíns, bastante aclamada pela crítica pela sua música, já recebeu vários prémios, entre os quais melhor intérprete feminina juvenil na Grande Noite de Fado em Lisboa. Tendo lançado dois trabalhos discográficos, *Sentidos* e *Quatro Caminhos*, a fadista conta com várias atuações em Portugal e no estrangeiro.

O cantor Pedro Galveias, considerado uma das melhores vozes de fado da Lisboa desconhecida, lançou vários CDs e conquistou, por duas vezes, na Grande Noite de Fado, o prémio de melhor intérprete masculino, nas categorias junior e sénior.

Os fadistas serão, ainda, acompanhados por dois grandes instrumentalistas portugueses, Sandro Costa, na guitarra portuguesa e Tô Neto, na viola, habituados a tocar tanto em casas de fado menos conhecidas de Lisboa, como



Ana Láíns em digressão pelos EUA.

em grandes palcos mundiais.

A digressão deste grupo de artistas portugueses pelos EUA é organizada pelo Portuguese/American Cultural Exchange, Inc. (PACE), organização que tem o objetivo de unir as duas culturas, a portuguesa e norte-americana, através do fado.

PACE já promoveu, com bastante sucesso, a vinda aos Estados Unidos de fadistas como Ricardo Ribeiro, Rodrigo Costa Félix e Duarte Coxo, que contaram nos seus concertos com a participação de vários fadistas locais.

A receita proveniente da atuação de Ana Láíns na UMass Lowell beneficiará o Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture and Research. Para bilhetes contactar 978-934-5199 ou através do site www.alumni.uml.edu/fado.

Para além do concerto dia 23 na UMass Lowell, Ana Láíns, Pedro Galveias, Sandro Costa e António Neto promoverão, ainda, workshops dedicados ao Fado: “Sounds of Portugal”, na UMass Boston e no Rhode Island College, Providence, hoje, dia 21 e amanhã, quinta-feira, na universidade de Massachusetts/Lowell.

No sábado, dia 24, o grupo atuará no Lusitano Royal Gardens, em Fall River.



Pedro Galveias

Coligação PaF elege três deputados e PS um na votação no estrangeiro

A Coligação Portugal à Frente (PSD/CDS) conquistou os quatro mandatos pelos círculos da Europa e fora da Europa nas eleições legislativas de quatro de outubro, enquanto o PS elegeu o restante.

Segundo os dados provisórios do Ministério da Administração Interna (MAI), divulgados na passada 4ª feira, a coligação obteve 43,95% dos votos e elegeu os deputados José Cesário, Carlos Gonçalves e Carlos Páscoa, enquanto o PS recolheu 20,01% dos votos, elegendo Paulo Pisco.

O partido Nós!Cidadãos foi o terceiro mais votado, com 9,58% dos votos, tendo o responsável partidário Mendo Castro Henriques indicado que o movimento vai impugnar os resultados por “diversas perturbações no processo eleitoral”, nomeadamente na contagem dos votos.

José Cesário e Carlos Páscoa foram eleitos pelo círculo fora da Europa, enquanto Carlos Gonçalves e Paulo Pisco pelo da Europa.

Nos dois círculos votaram apenas 11,68% dos eleitores, o que significa que apenas 28.354 dos 242.852 eleitores exerceu o seu direito.

Os dados agora divulgados revelam que 3.071 votos

(10,83%) foram considerados nulos e que houve ainda 185 votos em branco (0,65%).

As quinze mesas de apuramento dos votos do círculo da Europa foram as primeiras a ser conhecidas, cerca de duas horas e meia antes das 17 de fora da Europa, cuja contagem gerou algum suspense porque, quando faltava apurar os votos do Brasil, PaF e Nós estavam com um deputado cada.

A coligação venceu nos dois círculos, tendo na Europa obtido 39,10% dos votos e o PS com 29,88%.

Fora da Europa, a coligação chegou aos 48,46% e a votação relegou o PS para terceiro lugar, com 10,83%, atrás do Nós, com 17,9%, obtidos maioritariamente em Macau e na China.

O MAI não recebeu qualquer voto de mais de três dezenas de países, por razões várias, desde atraso no envio, como aconteceu com Timor Leste, ou a greve dos correios no Brasil.

Pela primeira vez, desde 1991, a coligação PSD/CDS venceu no círculo da Europa, obtendo mais votos do que o PS.

Lusa

Resultados eleitorais dos EUA



Fonte: MAI

‘Chef’ Silva morreu aos 81 anos



O cozinheiro português António da Silva morreu dia 14. Mais conhecido por “Chef Silva”, nasceu a 29 de março de 1934, na Vila Termal de Caldelas, no concelho de Amares. Aos 18 anos, mudou-se para Lisboa, trabalhou no atual Turim Suisso Atlântico Hotel e, depois, no Hotel Império. Com 24 anos, viajou até Lourenço Marques, onde se tornou chefe de cozinha do Hotel Girassol, do Hotel Xai-Xai e do restaurante do aeroporto local. Durante 30 anos foi diretor técnico da revista TeleCulinária e foi autor de diversos livros, como por exemplo “Petiscos e Patuscadas” (2002), “Sabores Além-Mar” (2002), “Bacalhau à Portuguesa” (2003) ou “Bolos e Doces à Chefe Silva” (2004).

José Sócrates em liberdade



José Sócrates deixou, dia 16, de estar em prisão domiciliária, sob vigilância policial.

O ex-primeiro ministro foi detido a 21 de novembro de 2014, no aeroporto de Lisboa, indiciado pelos crimes de fraude fiscal qualificada, branqueamento de capitais e corrupção passiva para ato ilícito. Sócrates esteve preso preventivamente no Estabelecimento Prisional de Évora mais de nove meses, tendo esta medida de coação sido alterada para prisão domiciliária, com vigilância policial, a 04 de setembro.

A primeira visita que efetuou foi à residência de Mário Soares, no dia 17.

Passos diz ter expectativa de que PSD e CDS possam ser nomeados Governo

O líder do PSD disse ontem, dia 20, ter a expectativa de que venha a ser nomeado um Governo que tenha na sua base política os partidos da coligação Portugal à Frente, sublinhando que “é indispensável que haja celeridade na forma como o processo se vai desenrolar”.

“O PSD integrado na coligação Portugal à Frente (PaF) juntamente com o CDS foi a força vencedora e nesses termos - de acordo com aquilo que é a nossa prática constitucional e daquilo que é também a leitura que fazemos dos resultados, que é inequívoco - apesar de não ter maioria no parlamento é a estas duas forças que cabe naturalmente constituir governo”, afirmou o presidente social-democrata, à saída de uma audiência com o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, que durou pouco mais de meia hora.

Admitindo ter a expectativa que “venha a ser nomeado e empossado um governo que tem na base



política partidos da PaF”, Passos Coelho sublinhou ainda ser sua convicção que o mandato do executivo possa ser exercido em condições de “previsibilidade e estabilidade”.

O Presidente da República recebeu, ainda, na terça-feira, delegações do PS, Bloco de Esquerda e CDS-PP e hoje, quarta-feira, irá receber delegações do PCP, Partido Ecologista “Os Verdes” e do PAN - Pessoas-Animais-Natureza.

Segundo a Constituição da República o primeiro-ministro é “nomeado pelo

Presidente da República, ouvidos os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais”.

PSD, CDS-PP, PS, BE, PCP, PEV e PAN foram os partidos que obtiveram representação parlamentar nas eleições legislativas de 04 de outubro. A coligação Portugal à Frente (PSD/CDS-PP) perdeu a maioria absoluta e obteve 107 mandatos (89 do PSD e 18 do CDS-PP). O PS elegeu 86 deputados, o BE 19, a CDU 17 (dois do PEV e 15 do PCP) e o PAN elegeu um deputado.

Lusa

Arte nas ruas de Lisboa



O Museu Nacional de Arte Antiga expõe 31 obras-primas da sua coleção, reproduzidas com altíssima qualidade, nas zonas do Chiado, Bairro Alto e Príncipe Real, numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a HP Portugal.

Exposição Internacional de Orquídeas



Na 1.ª Exposição Internacional de Orquídeas, que esteve patente na estufa Fria, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, onde para além das plantas expostas, os visitantes tiveram à disposição a venda de orquídeas, palestras e workshops, exposição fotográfica de orquídeas silvestres, prémios aos melhores exemplares de coleções particulares e mostra de produtos relacionados com orquídeas (licores, chás e artesanatos).

Bebé encontrado sem vida em Sermonde, Gaia

Um bebé do sexo masculino foi encontrado, dia 20, sem vida numa mala nas instalações da Suldouro, em Sermonde, freguesia de Gaia.

Segundo a GNR, os funcionários da empresa “estavam a processar o lixo” nas instalações do aterro quando encontraram a mala com o bebé recém-nascido do sexo masculino e com cerca de 50 centímetros.

Também a empresa Suldouro confirmou à Lusa ter havido durante essa manhã “uma ocorrência dessa natureza” e que a situação foi comunicada às autoridades, estando a ser feitas “todas as diligências legais previstas”.

Quer a Câmara Municipal de Gaia quer a Junta de Freguesia de Sermonde disseram desconhecer o sucedido.

A Polícia Judiciária escusou-se a prestar qualquer esclarecimento. A Lusa contactou também o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Delegação do Norte, e fonte da estrutura apenas referiu que ainda “não receberam informação nenhuma sobre o caso”.

Mudança da Hora em Portugal

de SÁBADO para DOMINGO



às 2 horas, atrase para a 1 hora.

Dia 25 de outubro tem início o período de “Hora de Inverno” em Portugal. Os relógios irão ser atrasados 60 minutos às 2h00 da madrugada de domingo em Portugal continental e na Madeira, passando para a 1h00. Nos Açores a mudança será feita à 1h00 da madrugada desse domingo, passando para a meia-noite (00h00).

Potencialidades dos Açores em biotecnologia marinha divulgadas no BioMarine, nos Estados Unidos

O diretor regional dos Assuntos do Mar afirmou, em Wilmington, Carolina do Norte, que os Açores “não querem ficar de fora dos desenvolvimentos em biotecnologia azul”.

Filipe Porteiro, que falava à margem da BioMarine Business Convention, destacou a importância da participação dos Açores neste evento, que é “o único fórum internacional dedicado à promoção da biotecnologia marinha, uma área considerada relevante para o desenvolvimento da economia azul na Região”.



O BioMarine reúne pequenas e médias empresas, centros de investigação e inovação, investidores e representantes de vários

países, estados e regiões do mundo com o objetivo de promover contatos para alavancar iniciativas empresariais e industriais e oportunidades de negócio em biotecnologia azul.

“A cooperação, tanto ao nível das empresas como das regiões e dos países, é vista como um aspeto fundamental para que a biotecnologia marinha se afirme como uma nova oportunidade de crescimento económico sustentável, assente em valores ambientais”, frisou o diretor regional.

Filipe Porteiro salientou que “os produtos naturais extraídos de bactérias e de outros micro-organismos, de micro e macroalgas e de invertebrados marinhos, mas também de subprodutos industriais, têm múltiplas aplicações”, nomeadamente nas indústrias farmacêutica, de cosméticos e alimentar, na produção de biocombustíveis e de bioplásticos e em aquacultura.

“Este é um mundo novo e emergente que está agora a despontar em todos os continentes e regiões e os Açores não querem ficar de fora deste movimento sem retorno”, afirmou, acrescentando que, apesar da biotecnologia marinha ainda estar numa fase embrionária na Região, “o potencial dos Açores em diversas áreas já é reconhecido”.

O governante sublinhou que o BioMarine é um fórum onde o “contacto direto e intenso” entre os participantes é valorizado e que, nesse sentido, o objetivo da presença no evento foi a divulgação das “potencialidades dos Açores, as vantagens competitivas e as oportunidades existentes” perante empreendedores com eventual interesse em investir em biotecnologia e aquacultura na Região.

Os benefícios fiscais concedidos pelo governo regional dos Açores a este setor, os apoios existentes para a fixação de pequenas e médias empresas, o apoio comunitário à instalação de fábricas e laboratórios empresariais, as vantagens das incubadoras tecnológicas e a facilidade em aceder a laboratórios especializados e a espaços para instalação das empresas, bem como o mapeamento de zonas com potencial para aquacultura no arquipélago foram algumas das mais-valias da Região apresentadas no BioMarine.

Filipe Porteiro referiu ainda que “o conhecimento existente sobre os recursos marinhos regionais, em especial com relevância em biotecnologia marinha, e as capacidades instaladas da Universidade dos Açores são também ativos estruturantes que a Região possui para alicerçar projetos e iniciativas empresariais nesta área”.

“A implementação de capacidades em biotecnologia marinha nos Açores é um processo que exige uma promoção contínua e persistente junto de empreendedores das regiões e dos países mais avançados nesta área de negócios, como a Carolina do Norte, o Québec, a Escócia e a Noruega”, salientou o diretor regional.

Texto: GaCS

Na ilha do Corvo as casas passam de geração em geração e pouco se vende

As casas da mais pequena ilha açoriana, o Corvo, passam “de geração em geração” e não é comum encontrar uma à venda, em especial na parte antiga da vila, onde muitas moradias estão no nome dos bisavós ou avós.

“A maior parte das casas não estão no nome dos atuais moradores. Pode estar no nome do bisavô ou no do avô daquela família que vive nas casas”, disse o antigo presidente da Câmara Municipal do Corvo Manuel Rita, em declarações à Lusa, frisando que são poucos os casos em que se conseguiram legalizar as habitações para posterior venda, principalmente na parte antiga.

O atual executivo presidido por José Manuel Silva admite que aplicar o chamado Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) familiar - com reduções conforme o número de dependentes - seria uma medida com impacto “mínimo”, porque algumas das famílias que poderiam ser abrangidas “não têm habitação própria e vivem em casas alugadas ou de familiares”.

“O pai deixou. Está no nome do pai. O filho mora lá. E isso é o que acontece muitas vezes no Corvo, as casas passam de geração em geração, mas na reali-



dade nunca estão no nome da pessoa que vive lá”, explicou Manuel Rita, acrescentando ainda que em muitos casos nem foram feitas partilhas dos terrenos.

Por isso, apontou, aqueles bens acabam por ficar “no nome dos antigos”, porque “nunca foi feito o acerto do registo para o nome das pessoas, mas o IMI é pago.

“As pessoas não regularizam a situação, porque é difícil, mas isto causa sempre transtornos àqueles que querem comprar ou vender as coisas. E tudo isso porque naqueles dois anos para regularização das coisas iam deixando, iam deixan-

do e ficou assim”, referiu.

Manuel Rita, que entrou para a autarquia em 1993, disse que desde então até 2002 foram dadas 33 licenças novas para construção, recordando, ainda, o período em que nem registo predial existia na ilha.

“Quando estive na Câmara é que consegui trazer isto para cá e por isso é muito difícil as pessoas na parte antiga da vila conseguirem legalizar as suas coisas”, referiu ainda o antigo autarca do Corvo, com pouco mais de 400 habitantes e 17 km².

Talvez por isso, no Corvo pouco ou nada se ouve

falar em venda de casas, principalmente na parte antiga.

“Não há muitas vendas. A não ser esta que estamos a fazer agora, porque, de resto, é muito pouco”, declarou o antigo autarca, explicando que atualmente está a tratar da venda de uma casa por ser procurador de famílias que residem na América e no Canadá.

O chamado IMI familiar, considerou, “poucos benefícios” traria para o Corvo, até porque na ilha aquele imposto se tem mantido (0,3% para prédios urbanos, a taxa mínima prevista).

Governo dos Açores defende novas valências nas relações bilaterais Portugal – EUA

O secretário regional do Mar, da Ciência e Tecnologia dos Açores, Fausto Brito e Abreu, defendeu dia 15 o surgimento de “novas valências” nas relações entre Portugal e os Estados Unidos, que apontou terem como referência a presença militar nos Açores.

Para assinalar três décadas de existência, a FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) promoveu, dia 15 em Ponta Delgada, uma conferência sobre bioética, em que intervieram, na sessão de abertura, para além do governante, o presidente da organização, Vasco Rato, e John Olson, da Embaixada dos EUA em Lisboa.

Fausto Brito e Abreu considerou que existe um “vastíssimo campo” de colaboração para que ambas as partes possam aproveitar o potencial geoestratégico dos Açores e explorar novos desafios que se colocam.

Referindo que a história do Atlântico está em “permanente mutação”, o



responsável recordou que existem negociações em curso com os EUA para o estabelecimento de uma parceria de comércio e investimento transatlântico, de forma a incrementar as trocas comerciais com a Europa, bem como entre Portugal e a América.

Trata-se do Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento, mais conhecido como o TTIP (Transatlantic Trade and Investment Partnership).

O secretário regional declarou que os projetos de extensão da plataforma continental portuguesa

têm “em grande parte” sido desenvolvidos a partir do mar dos Açores e revelam um “extraordinário potencial” de recursos vivos e minerais que podem ser colocados ao serviço da região, numa primeira instância, e de todo o mundo.

Fausto Brito e Abreu aludiu aos grandes desafios ambientais e de desenvolvimento sustentável global que se se enfrenta, às alterações climáticas, às questões de destruição de biodiversidade terrestre e marinha e à própria problemática do lixo marinho para citar exemplos “férteis” para a cooperação técnica e científica entre Portugal e os EUA.

O responsável afirmou que o executivo regional vai continuar a promover na região as atividades da FLAD que são desenvolvidas em termos nacionais, encorajando os açorianos a participarem cada vez mais nelas.

Alberto João Jardim desiste de apresentar candidatura às presidenciais



O ex-presidente do governo regional e do PSD/Madeira, Alberto João Jardim, anunciou dia 15 que desistiu de apresentar uma candidatura às eleições Presidenciais.

“Embora, como cidadão, continue a lutar por aquilo que acho ser o melhor para o nosso país, mormente através dos meios a que tenho acesso, decidi não protagonizar quixotismos nas eleições presidenciais, apesar de na Madeira ter reunido o volume necessário de apoios para apresentar a candidatura”, disse Jardim.

Obama deverá vetar orçamento que exige relatório sobre Base das Lajes

O presidente dos Estados Unidos deverá vetar a lei de Orçamento das Forças Armadas que exige a elaboração de um relatório sobre a Base das Lajes e que foi aprovado pela Câmara dos Representantes e pelo Senado.

“Obama ainda garante que vai vetar o NDAA [o nome do orçamento na sigla em inglês]. Ele já disse que ia vetar o NDAA em anos passados e nunca o fez, mas agora é amplamente esperado que o faça”, disse, terça-feira, uma fonte da Câmara dos Representantes à agência Lusa.

O presidente da Câmara dos Representantes, John Boehner, assinou, terça-feira, o orçamento e irá enviá-lo para Barack Obama, que terá 10 dias para o aprovar ou vetar. Apesar de o documento ter sido aprovado pela Câmara dos Representantes e pelo Senado no início do mês com os votos de vários democratas, depois de nove meses de negociações, Obama tem fortes resistências ao orçamento.

A disputa reside não no valor total envolvido, 612 mil milhões de dólares (cerca de 540 mil milhões de euros), mas na forma como esse dinheiro está distribuído.

Primeiro, o orçamento proíbe que quaisquer fundos sejam usados para transferir prisioneiros da prisão de Guantanamo até ao final do próximo ano. No limite, isto significaria que Obama falharia uma das suas grandes promessas eleitorais em 2008: o fecho desta prisão que acolheu suspeitos de terrorismo após os atentados de 11 de setembro de 2001.

Depois, Obama não está de acordo com uma parte do orçamento que contorna alguns limites estabelecidos por lei, atribuindo mais 38 mil milhões de dólares (34 mil milhões de euros) ao Pentágono para operações militares fora dos Estados Unidos.

Entretanto, cerca de 38 grupos e organizações ligados às forças armadas escreveram ao presidente oferecendo o seu apoio ao veto.

Este orçamento exige também que o departamento da Defesa produza até 1 de março de 2016 um relatório sobre as valências da base das Lajes, na ilha Terceira, incluindo



O presidente dos Estados Unidos deverá vetar a lei de Orçamento das Forças Armadas que exige a elaboração de um relatório sobre a Base das Lajes. Foto: Mário Cruz/Lusa

sobre a sua capacidade de receber um centro de informações.

“Nenhum montante deve ser utilizado na construção do Centro de Análise Conjunta de Informações, na Base Aérea de Croughton, no Reino Unido, conforme secção 2301(b), até a Secretaria de Defesa certificar os comités de defesa da Câmara que determinou, com base numa análise dos requisitos operacionais, que esta localização permanece a localização ótima”, lê-se no orçamento.

O documento diz ainda que o relatório deve incluir uma explicação para os fundamentos da decisão; uma avaliação das capacidades das Lajes para acolher treinos de pilotos de caça e a presença rotativa de forças navais.

A Câmara dos Representantes está a investigar a manipulação de estudos que justificam a construção deste centro de informações em Inglaterra.

Em junho, a Lusa noticiou uma série de iniciativas legislativas da Câmara dos Representantes que suspendem a construção deste complexo no Reino Unido até ser provado que a Base das Lajes não pode cumprir essa função. O novo complexo está planeado para a base de Croughton, em Inglaterra, e ao reunir várias agências e organismos dos serviços de informações será o maior deste género fora do território norte-americano.

A sua construção está orçamentada em 317 milhões de dólares (cerca de 281 milhões de euros).

Sou Louisa Rodrigues, da Hyacinth Street. Tenho visto vários mayors nos meus 50 anos de vivência nesta cidade. Há uma coisa que posso dizer, experiência importa. Por isso apoio o Mayor Sam Sutter. **Sam tem prestado um empenhado serviço público nos últimos 10 anos, e para além disso, criou a sua família aqui nesta cidade. Eu quero esse tipo de experiência no City Hall quando decisões difíceis têm de ser tomadas.** O Mayor Sutter está a fazer o que é certo para Fall River, e o que é certo para mim. No dia 3 de Novembro espero que se junte a mim ao votar por Sam Sutter para Mayor.



SAM SUTTER

★ ★ ★ MAYOR ★ ★ ★



EXPERIÊNCIA IMPORTA

Dia 3 de Novembro, por favor vote para reeleger

Mayor Sam Sutter

Get Involved

www.SamSutter.com
 @MayorSamSutter
 /SutterForMayor
 Tel: (508)254-0635

Paid for and authorized by the Sutter Committee

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA







**489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307**

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se.... encontrar com os amigos














Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

O voto dos emigrantes

Na passada quarta-feira, dia 14 e dez dias depois das eleições legislativas de 4 de outubro em Portugal, foram finalmente contados os votos dos dois círculos da emigração e ficou tudo na mesma: a coligação Portugal à Frente (PSD/CDS) e o PS repetiram os re-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

sultados das eleições de 2011 e mantiveram o mesmo número de mandatos - PSD e CDS elegeram, em conjunto, três parlamentares, dois pelo círculo Fora da Europa e um da Europa, e o PS conseguiu um (Europa).

Na Europa, a coligação PSD/CDS recebeu 39,1% dos votos, e o PS 29,88%. Fora da Europa, PSD/CDS somaram 48,46% dos votos, mas o destaque neste círculo vai para o novo partido Nós, Cidadãos!, que se afirma social-democrata e conta com militantes como o músico José Cid e o juiz Rui Rangel. Legalizou-se em junho, ainda a tempo de concorrer a estas eleições e conseguiu baralhar as contas no círculo Fora da Europa: retirou o segundo lugar ao PS e ficou a menos de 400 votos de roubar um deputado à coligação.

Aparentemente, tudo isto se deve ao cabeça de lista do Nós, Cidadãos! pelo círculo Fora da Europa, José Pereira Coutinho, advogado nascido em Macau e filho de goeses. É o único deputado lusodescendente na Assembleia Legislativa de Macau, presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau, membro do Conselho das Comunidades Portuguesas e quer também um lugar no parlamento português. Para isso tratou de mobilizar o eleitorado: em 2011, inscreveram-se para votar na região da Ásia e Oceânia pouco mais de 7 mil eleitores, número que este ano subiu para mais de 15 mil só em Macau e 81,39% votaram no Nós Cidadãos.

Pereira Coutinho falhou por uma unha negra e a questão ainda não está encerrada: Nós, Cidadãos! pediu a impugnação das eleições nos círculos da emigração alegando que havia mais de 5.000 boletins de voto em Macau e mais de 3.000 não chegaram a Portugal.

Outro problema, segundo a Administração Eleitoral, 41 mil boletins de voto devolvidos porque os respetivos eleitores mudaram de residência. Aconteceu sobretudo no Brasil, onde as eleições também ficaram marcadas por diversas irregularidades, nomeadamente casos de pessoas já falecidas continuarem inscritas nos cadernos consulares.

O governo português diz que estes problemas estão fora do seu controlo, mas se não for o governo quem é que resolve estas irregularidades? Este ano, a par de outros casos já por si graves como as demoras no envio dos boletins (recebi o meu três dias antes do prazo para votar, 4 de outubro, e podia ter vindo mais cedo), os serviços do Ministério da Administração Interna “esqueceram-se” de colocar o

país de destino (Portugal, claro) no envelope onde os emigrantes enviam o boletim de voto.

Por estas e por outras, a participação eleitoral dos emigrantes portugueses tem vindo a diminuir desde meados dos anos 1980. Há quatro anos a abstenção foi de 82,9% na emigração. Para as eleições deste ano, estavam inscritas nos círculos do estrangeiro 242.526 pessoas: 164.273 fora da Europa e 78.253 na Europa, e votaram apenas 28.354 portugueses. Ou seja, a abstenção entre os portugueses residentes

no estrangeiro foi de 88,32%, a taxa mais alta de sempre. No Brasil, por exemplo, país que representa 60% dos eleitores emigrantes (cerca de 101.000), votaram apenas 6.000.

A democracia portuguesa afasta-se cada vez mais dos cidadãos da diáspora e por isso permito-me deixar aqui algumas reflexões.

A votação via postal parece ser o grande problema e vários políticos têm alvitado novas metodologias como o voto eletrónico. A ideia é que cada cidadão possa votar via internet, a partir da sua casa, mas parece que os partidos políticos portugueses ainda não se entendem com a internet e a maioria dos emigrantes também não.

O voto presencial, como acontece nas eleições para o Parlamento Europeu e para a Presidência da República, e em que os eleitores emigrados se deslocam às assembleias de voto instaladas nas representações diplomáticas portuguesas, parece-me uma solução, mas com uma ligeira variante: em vez de se deslocarem aos consulados para votar, os emigrantes portugueses deslocar-se-iam ao país de origem e exerceriam o direito de voto nos locais de nascimento.

Põe-se, claro, o problema das passagens, que custam um dinheiro e não deve ser pouco, mas, em nome da mais elementar democracia, é legítimo os eleitores terem as mesmas regalias que têm os políticos, viagens à conta do erário.

Portanto, o Estado português responderia pela deslocação dos eleitores emigrantes para os locais de voto, tal como já faz em muitos casos com os residentes no território nacional.

Dir-me-ão que Portugal subsidiodependente não se pode dar a esses luxos de oferecer viagens aos emigrantes, mas era um processo de acabar, uma vez por todas, com a discriminação dos portugueses de fora e dos portugueses de dentro.

Se os emigrantes contribuem assim tanto para o engrandecimento do país (quem o diz não sou eu, mas o presidente Cavaco e primeiro-ministro Coelho), Portugal podia muito bem retribuir convidando os eleitores da diáspora a votarem na terra natal.

Era uma forma de acabar com a preocupante abstenção, pois tenho a certeza que todos os emigrantes se registavam como eleitores a fim de poderem participar no ato eleitoral na terra natal.

E quanto a mim, assim até podia haver eleições todos os anos. De preferência em julho.



Xerife Fontoura



Armando Bernardes Fontoura nasceu a 25 de Abril de 1943 em Vilar de Perdizes, Portugal. Vive desde criança em Newark, foi professor e em 1967 tornou-se polícia. Subiu a pulso na hierarquia e chegou ao posto de capitão e ao cargo de subchefe. Em 1986 foi nomeado ajudante de xerife do condado de Essex e em 1990 assumiu as funções de xerife, a concluir o mandato de três anos do seu predecessor. Candidatou-se ao cargo em 1991 e desde então tem sido a estrela portuguesa da política em New Jersey, já foi reeleito xerife nove vezes. Fontoura tem sido reconhecido pela Casa Branca e pelo FBI, mas apesar disso alvo de críticas do New Jersey Watchdog pelo facto de estar reformado da polícia e acumular a pensão com o salário de xerife. Fontoura ganha \$144.896 anuais e recebe também \$62.393 de reforma, totalizando \$207.289 por ano. Em 1990, aos 47 anos, quando se tornou xerife, “aposentou-se” da polícia, o que é permitido por lei desde que não volte a exercer essas funções. Mas a prática é generalizada: 43 xerifes e subxerifes de New Jersey são polícias reformados e, além do salário pelas funções que exercem, recebem também as pensões de reforma.

Vinho do Porto

O acordo comercial que a União Europeia está a negociar com os EUA para abolir barreiras alfandegárias e facilitar a compra de bens e serviços em ambos os mercados não preocupa os produtores de vinho do Porto, mesmo se, do outro lado do Atlântico, há vinhos rotulados como “port” que poderiam confundir os consumidores. Quem o diz é o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e talvez o referido senhor nos possa explicar porque razão alguns falsos Portos da Califórnia conseguem ser melhores que alguns “genuínos” Portos que Portugal exporta para os EUA?

Netflix em Portugal

Fundado em 1999 e sediado em Los Gatos, Califórnia, Netflix é um serviço online de distribuição de filmes através da internet (streaming) que já está presente em 40% dos lares americanos e chegou agora a Portugal. A tarifa mensal na Europa são 7.99 euros, o mesmo que nos EUA, 7.99 dólares. Mas ao câmbio atual, 7,99 são \$9.15 e, talvez por isso, a partir de maio próximo, o Netflix nos EUA passa a custar \$9.99.

Debate democrático

Os pré-candidatos democráticos à Casa

Branca tiveram o primeiro debate: Hillary Clinton, dois senadores (Bernie Sanders e Jim Webb) e dois governadores (Martin O'Malley e Lincoln Chafee). Hillary confirmou o favoritismo. Quanto aos outros, apenas estão interessados em ver qual deles é escolhido para candidato a vice-presidente.

Hillary Clinton em Portugal



Com a candidatura de Hillary Clinton, um jornal resolveu lembrar a visita particular que a então primeira dama fez a Portugal em 1989, acompanhada da filha, Chelsea. Hillary deslocou-se ao Santuário de Fátima e colocou uma vela na Capelinha das Aparições, o que levou alguns republicanos a lembrarem que Hillary é protestante e não católica. “Pois não”, disse na altura uma freirinha. “Mas também é filha de Maria”.

Convívios monárquicos



D. Duarte Pio, duque de Bragança e pretendente da Coroa portuguesa, costuma deslocar-se aos EUA para o banquete anual da Real Associação de New Jersey. Mas talvez não fosse má ideia levá-lo um dia a conhecer o Clube D. Carlos em Fall River e a Sociedade D. Luis Filipe em Bristol, as derradeiras associações talassas portuguesas nos EUA.

Ar condicionado

O mayor Bill de Blasio assinou a semana passada uma lei que obriga as lojas de New York a manterem as portas fechadas quando o ar condicionado está ligado. Mas não é apenas o mayor Blasio que tem essa preocupação. A minha mulher também está sempre a gritar para eu fechar as janelas quando ligo o ar condicionado, não quer pagar para refrescar a rua.

Homeless à portuguesa

Interessante ver os homeless portugueses nas reportagens da RTPi, sempre educados, gentis e formais. Completamente diferentes dos homeless americanos. E o que os torna interessantes é que, quando falam da sua desdita, dizem não possuir nada. Mas se acaso há incêndio na barraca ou enxurrada na rua, dizem ter perdido tudo.

O silêncio da governação regional



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nestes quase vinte anos de governação regional há que reconhecer que o Partido Socialista montou uma máquina de informação institucional – a oposição chama-lhe propaganda – capaz de meter inveja às maiores redes de comunicação por este mundo fora.

A máquina trituradora do PS regional tem um funcionamento sintomático: quando é para descredibilizar a oposição ou contrariar assuntos que não lhe correm de feição, avança a bateria toda do aparelho, governantes, deputados, assessores e dirigentes partidários, em forma de declarações, comunicados, conferências de imprensa, notas do gabinete de imprensa do governo, artigos na imprensa e outra artilharia refinada; mas quando a crítica menos favorável é proveniente de gente próxima do governo ou do aparelho, então a coisa fia mais fino e a resposta é... silêncio sepulcral!

Não é uma estratégia tomada no momento, é um padrão que já vem no ADN da máquina socialista desde os tempos de Carlos César, onde ignorar os assuntos difíceis equivale a fazê-los esquecer do grande público.

César lidava bem com este padrão socialista, e não admitia que o contrariassem, como ilustram os casos de Monteiro da Silva na EDA, Manuel António Cansado na SATA e outros que ficaram nos segredos dos deuses... Já Vasco Cordeiro, provavelmente devido à sua característica mais humilde, parece lidar mal com esta forma maniqueísta da política, sugerindo alguma

atrapalhação neste mandato, que não fica atrás da mediocridade do último governo de César.

O que lhe sobra em humildade, falta-lhe em autoridade. A “limpeza” que se esperava na vasta engrenagem da máquina deixada pelo antecessor foi uma desilusão.

É por isso que cresce nos cidadãos a percepção de que no governo manda Ávila e na poderosa máquina infiltrada na sociedade mandam os aparelhistas do partido.

O descalabro que vai na SATA é a prova da falta de autoridade na liderança do governo, onde a escandalosa incompetência da sua gestão é coberta com um extenso manto de silêncio.

O mais recente dos silêncios é revelador deste incómodo, porque provocado por alguém do interior do próprio PS, mas que não se guia pelo aparelho.

O deputado picoense Lizuarte Machado, habituado a pensar pela sua cabeça, arrasou num só dia toda a política da governação regional na questão dos portos e da aquisição dos novos navios para a Atlanticoline.

Fosse um deputado da oposição e já estava, a esta hora, completamente trucidado pela máquina apoucada do governo e dos aparelhistas do PS.

O que o parlamentar socialista disse na Comissão de Inquérito na semana que se passou era motivo para, em qualquer parte do mundo, deixar preocupado os órgãos de governo, a começar no próprio parlamento e acabando no Palácio de Santana.

Classificar os estudos que levaram o governo à compra dos dois navios como “um embuste”, que “escondem, intencionalmente, 5 milhões de custos anuais à Região”, projectos “sem viabilidade financeira”, uma opinião da empresa que “roça a indigência”, para depois se referir aos relatórios e estudos sobre o caso vergonhoso do acidente no porto de S. Roque do Pico, como “infundados

e contraditórios”, “um misto de arranjinhos e falta de conhecimentos técnicos”, “muito pobre e mal fundamentado”, deixa qualquer cidadão boquiaberto. Como é que não deixa o governo e os responsáveis pelas respectivas empresas que encomendaram esses estudos?

Mas o resultado é este: silêncio total.

Num país como nos EUA, por exemplo, isto dava para mobilizar toda a gente até apurarem-se responsabilidades.

Ainda agora tivemos uma lição, a propósito da Base das Lajes.

O deputado americano oriundo de S. Jorge, Devin Nunes, apresentou na Câmara dos Representantes suspeitas, também, de “embustes” e “arranjinhos”, para desvalorizarem a Base das Lajes a favor de uma outra base na Inglaterra, e logo de imediato as autoridades norte-americanas mandaram abrir inquéritos e com prazos definidos para a Secretaria de Estado da Defesa se explicar.

Cá é o tal silêncio estratégico, pois com o passar dos dias, se não houver mais ruído, as pessoas esquecem...

É com este tipo de “arranjinhos” que muitos dos aparelhistas vão permanecendo à frente dos cargos, como aconteceu na Portos dos Açores, “limpando-se” as vozes discordantes, como aconteceu com um administrador, e fazendo orelhas moucas às vozes a quem não se tem competência nem autoridade para contrariar.

Com uma oposição moribunda e a lamber feridas eleitorais permanentemente, dá para tudo e mais alguma coisa.

Até quando? Até ao dia, na pior das hipóteses, em que deixamos de acreditar em ninguém e as salas de voto passam a estar às moscas.

Já estive mais longe...

É grave para a história de Portugal que não se entendam



GRAÇA BORGES CASTANHO
candidata às
Presidenciais 2016

Os resultados das legislativas são inequívocos. A Coligação Portugal à Frente arrecadou 36.83% do total dos votos; PS 32.38%; BE10.22%; PCP-PEV 8.27%, etc. Estes são os números que traduzem a vontade dos portugueses e portuguesas, por mais voltas que se queira dar aos resultados.

Num país moderno, com políticos preocupados com os destinos do seu povo, o óbvio seria vermos as duas maiores forças partidárias (Coligação e PS) unidas, agradecidas ao povo português pela confiança manifestada, trabalhando na constituição de um governo que sirva Portugal e não interesses particulares de pessoas que querem o poder a todo o custo.

Esperava-se também que essas duas forças mais votadas, num gesto de exemplaridade sem par (redundância propositada), estivessem a convidar outros dois partidos com relativo significado eleitoral (BE e PCP) a partilhar algumas das responsabilidades governativas. Assim, o povo ficaria tranquilo e orgulhoso dos seus políticos.

Infelizmente, não é a isto que assistimos. Pelo contrário, usando de estratégias que a todos nos cansam, assistimos a jogos de bastidores que nos querem fazer acreditar que a direita mais votada, afinal, nada vale, pois juntando os votos do PS com as migalhas de outros partidos a vontade de Portugal é ter um governo de esquerda.

Como estas negociações inter e intra partidárias vão acabar ainda não sabemos. Mas sabe o povo que

contrariar a sua vontade não é boa política. Mais cedo ou mais tarde, quem ousa confundir a mais elementar matemática terá o castigo merecido. E o castigo será implacável quando os portugueses e portuguesas virem com clareza que, afinal, as diferenças ideológicas entre a Coligação e o PS são menores do que as clivagens ideológicas profundas existentes no quadrante de esquerda.

Se assim é porque insistem as duas maiores forças partidárias a desentenderem-se? Precisamente porque deste desentendimento depende a sobrevivência de cada uma delas.

No dia em que constituírem um governo único e criarem sinergias comuns, em prol do povo que os elegeram, mostram ao país que não se justifica mais a existência desses partidos em separado.

O clima de desentendimento, alimentado ao extremo pelas máquinas partidárias, serve, a bem da verdade, aos políticos e à sua sede de poder, mas não serve o país. As discussões mais aceras entre fações distintas galvanizam as hostes e dividem as populações, fazendo crer que os políticos entre si são inimigos e que nem se cumprimentam.

Que ilusão a nossa em darmos, como Povo, cobertura a esta encenação.

Mostra-nos a realidade que a verdade é bem diferente. Dando largas à liberdade individual, os filhos do PSD casam com as filhas do PS; as filhas do Bloco de Esquerda casam com os filhos do CDS e assim por diante.

Os políticos de fações partidárias distintas são compadres e comadres entre si, almoçam e jantam juntos em amena cavaqueira, frequentam a casa uns dos outros e, na hora da verdade, lá estão disponíveis para arranjar emprego ao seu amigo, independentemente das divergências assumidas nos órgãos de comunicação social para gáudio do povo.

Portugal vive tempos difíceis. O povo português está em crise, necessitando de desenvolvimento, de progresso e de sucesso. Precisamos de emprego para acabar com a

fome que avassala milhares de famílias em Portugal. Não precisamos de mais eleições, nem de ameaças de políticos que não vão votar no Orçamento de Estado, sem sequer terem lido o mesmo ou terem dado um contributo para a sua redação.

Na qualidade de candidata às Presidenciais, gostaria que Portugal, fazendo uso do desafio que as Legislativas colocaram nas mãos dos políticos, servisse de exemplo internacional de como se deve fazer política nos tempos modernos.

O poder deve sempre colocar-se ao lado dos povos (como muito bem referiu o Papa Francisco) e nunca servir interesses de quem tem a obrigação de zelar, proteger e cuidar do seu povo.

Caso o entendimento entre os partidos mais votados seja de todo impossível, devido a desavenças pessoais ou a assimetrias ideológicas, as máquinas partidárias têm a obrigação moral de afastarem os seus líderes do futuro governo e convidarem para o executivo cidadãos e cidadãs, altamente qualificados e com provas dadas no terreno, que gozam de isenção e de imparcialidade junto do eleitorado.

Um governo de interesse nacional não precisa necessariamente de refletir as cúpulas das máquinas partidárias. Os partidos podem e devem convidar individualidades da sua esfera política com carisma, saber e “alma” para integrar o futuro governo. Aos cargos devem ser chamados e chamadas os melhores de Portugal e das nossas comunidades emigrantes, espalhadas pelo mundo. A isto dar-se-ia o nome de colocar os interesses do país acima de qualquer suspeita. Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade, que clama por um governo de união nacional, e Portugal ficará na História desta velha Europa como o país que ofereceu ao mundo uma Revolução ímpar e a constituição pacífica de um governo que a todos deu voz. Façamos a diferença, pela positiva, pois só assim seremos respeitados fora e dentro das nossas fronteiras. Só assim salvaguardaremos a nossa Soberania Nacional.

Nathan Zuckerman e (algumas) das suas mulheres



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Quando está doente, todo o homem quer a sua mãe; se ela não está por perto, outras mulheres têm de a substituir. No caso de Zuckerman eram quatro outras mulheres. Nunca tivera tantas mulheres ao mesmo tempo...

Philip Roth, *A Lição de Anatomia*

Escrevo isto, por mera coincidência, acreditem, na manhã do dia 8 de Outubro de 2015 – mais uma vez foi anunciado o Prémio Nobel da Literatura, e não foi ainda Philip Roth, que está merecidamente nessa lista desde há muito, por todas as razões que justificam tal recompensa ao fim de uma vida literária. Será este um dos autores mais controversos desde sempre, mas pelas razões verdadeiramente nobres da literatura, que muitos parecem ter esquecido que deve ser simultaneamente entretenimento e reflexo duradouro da condição humana, assim como um mosaico-reflexo das questões mais prementes no que concerne o coração humano, uma representação do percurso de nós todos em busca de um lugar a que possamos chamar a “casa do nosso ser” (parafrazeando certo filósofo), a tragicomédia que é inevitavelmente a nossa busca por uma identidade que nos aproxime a todos os outros, para além da geografia, da língua, da própria cultura, neste caso durante a segunda metade do século passado até aos nossos dias, e agora a meia viagem da segunda década dos dias surrealistas que são também os de nós todos. Philip Roth é um dos escritores norte-americanos que também me fala sobre a experiência de ter sido um *outro* numa sociedade moderna e multi-étnica, que mais expressa artisticamente o conflito interior que é ser oriundo de uma tradição para nos termos de defender e sobreviver noutra, é ele o judeu-americano que consistentemente projectou nas suas narrativas, sem pudor e sem amarras temáticas ou formais, o existencialismo vivido num determinado tempo e espaço, a contradição entre *ser-se* livre e o que a sociedade em geral nos tenta impor. Poder-se-á dizer que toda a obra do autor, mesmo já na sua fase tardia de *Pastoral Americano*, é esse delírio de palavras – *pertencer*, sim, mas reafirmando sempre o impulso individualista da liberdade, de nos redefinirmos contra a “tradição” do grupo, de cavarmos para nós próprios o jardim que havemos de cultivar, ou mesmo escolher o pântano em que nos vamos afundar. A literatura do século XX sem Philip Roth estaria bem mais incompleta, e a literatura americana ficaria com o vazio de um recanto sem a cor e a luz em que se tornam os seus livros. Alguns outros leitores acharão, tal como alguns críticos no seu país já acharam no início da sua carreira, que há sexo e gargalhadas a mais, as feministas que há patriarcado incorrigível nas suas histórias, e mesmo alguns judeus que se trata de auto-ódio à sua pessoa e, por inferência, traição a toda a comunidade que ele utiliza ora como fundo ficcional ora como bombo da festa. Todos têm o direito às suas leituras, mas seria bom que as justificassem abertamente – como

o fez um dia o grande crítico Irving Howe, também judeu-americano, nas páginas da influente *Commentary*, numa época que já passou, e que no romance aqui em foco reaparece em páginas de alta comédia, num bem-humorado ajuste de contas, sob o nome de Milton Appel – para vermos como as questões textuais secundárias são somente parte do grande teatro humano que é a sua obra desde o início, um “drama em gente” quase pessoano. Por outras palavras, desconstrói o centro e as suas infundáveis hipocrisias, a partir das margens, mas não o deixando esquecer que é parte dele à sua maneira, com a postura e as crenças que reclama para si, a vida interior de cada um tão decisiva como a colectiva na procura da felicidade.

The Anatomy Lesson, belissimamente traduzido em Portugal por Francisco Agarez, com o título de *A Lição de Anatomia*, pertence à chamada trilogia conhecida como os Zuckerman Books/Livros de Zuckerman, que inclui o *The Ghost Writer* e *Zuckerman Unbound*, que Roth um pouco mais tarde concluiria com um epílogo, *The Prague Orgy*, em que transfigura umas das viagens de Zuckerman a Praga para recuperar uma colectânea inédita de contos em lídiche, escrita por um judeu assassinado durante a ocupação daquele país pelos nazis. O tempo ficcional da sua publicação segue o romance que faria de Philip Roth o escritor famoso, e, por um tempo, maldito, *O Complexo de Portnoy* (aqui chamado *Carnovsky*), em 1969, romance que levou alguns líderes da comunidade judaica em Nova Iorque ao extremo de sugerirem que não o deixassem publicar mais nada deste género, o macartiismo mais um impulso universal do que o nome do político americano de direita. Será bom lembrar que nós portugueses temos muita experiência com estas censuras, e por razões muito semelhantes, que ainda nos anos 80 atingiram José Saramago, com *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*, e, na década seguinte, de certo modo, João Ubaldo Ribeiro, com o seu *A Casa dos Budas Ditosos*. No centro destas narrativas dominadas pela vida e voz de um Nathan Zuckerman – claramente o alter-ego de Philip Roth – está um escritor que praticamente tudo baralha ao contar o quotidiano do autor real, as personagens, quase todas, só superficialmente disfarçadas sobre outros nomes e afazeres, mas de imediato identificáveis pelos leitores atentos da literatura e ensaísmo do modernismo literário americano no pós-II Guerra Mundial. *A Lição de Anatomia* abre com Zuckerman estirado na sala e com um colar terapêutico ao pescoço, a ser tratado por uma dessas quatro mulheres, que ele arranja maneira de nunca se encontrarem umas às outras, todas elas suas amantes durante as suas visitas de “cuidadoras”. O que segue é um festival de queixas pelas dores colunares que há mais de um ano o deixam prostrado e sem poder escrever, o sexo, dito ou praticado, uma das fontes do riso imparável em todas as páginas. Zuckerman acaba por não aceitar os não-diagnósticos de todos os seus médicos e de outros que incluem analistas e xamanes das curas alternativas, decidindo aos quarenta anos de idade voltar à sua Universidade de Chicago, mas para um curso de medicina, em proveito próprio. Por entre o torrencial de palavras narrativas e diálogos com uma ou outra das mulheres-amantes e com os das múltiplas clínicas da sua má sorte, o leitor acompanha

esses dias de lamentação e de não-sexo até ao desfecho radical como contraponto a todos as euforias diegéticas e imaginadas vinganças literárias do narrador. Por detrás da comédia, estão sempre as mais antigas questões da literatura – a identidade de um indivíduo no seu relacionamento com todos os outros, o sentido de pertença e ao mesmo tempo de rebeldia ante os que constituem as nossas comunidades e nos julgam à distância ou entre portas conforme a nossa disponibilidade para uma vida que tem de ser colectivamente aprovada, a história judaica insinuada sempre por Zuckerman na sua caminhada rumo a uma libertação do passado, que ele sabe nunca ser inteiramente possível. No decorrer da sua narração, convoca com frequência outros escritores, entre eles Thomas Mann e o seu clássico *A Montanha Mágica*, para azedar ainda mais a sua sátira, rir de si próprio quando comparado a outros escritores, a ironia, uma vez mais, marcando praticamente cada uma e todas as frases da sua prosa.

Todo este romance é como que uma resposta às reacções que *O Complexo de Portnoy* provocou entre alguns críticos judeu-americanos, e não só os mais conservadores. Se a ficção aqui tem ainda alguma relação com a realidade, a própria família imediata, particularmente, pelo menos, como Zuckerman relembra nesta ficção, sentiu-se atingida. O seu irmão mais novo, Henry de seu nome fictício, acusa-o de ter sido o dito romance — que é uma longa sessão de psicanálise em que o seu protagonista adolescente fala de todas as suas fantasias, do sexo como libertação de todo o que rejeita na comunidade judia-americana em que nasceu e foi criado, e em que os pais são retratados como os “tiranos” clássicos das famílias — a causa da morte do pai, e deixou de falar com ele. É a grande força temática e a presença constante na memória e na culpa de Zuckerman, fazendo de tudo o resto uma feroz paródia. Como pode um judeu, parece querer perguntar N. Zuckerman, sofrer tanto com uma mera ficção quando neste século das trevas europeias está o maior assassinio deliberado da História?

“Do tapete – queixa-se agora Zuckerman da dor sem explicação nem cura aos quarenta anos de idade, e quando acabava geralmente deitado no chão com uma das suas mulheres, desta vez uma jovem rica e bem formada, rendida aos seus talentos literários – tentava ditar a ficção a uma secretária, mas faltava-lhe a fluência e chegava a passar uma hora inteira sem ter uma palavra para dizer... A secretária só tinha 20 anos e, principalmente nas primeiras semanas, deixava-se influenciar em demasia pela angústia que sentia nele. As sessões eram uma tortura [sobre questões judaicas e Israel]. O coito, a *felatio* e o *cunnilingus* eram práticas que Zuckerman aguentava mais ou menos sem dor, desde que estivesse de barriga para cima e com a cabeça apoiada no dicionário de sinónimos”.

Eis a dor como metáfora, e a singular e irónica comédia da grande literatura. Diga-se ainda que Philip Roth recebeu ao longo da sua carreira tudo quanto são prémios e honras literárias ao mais alto nível, e não só nos EUA. Será hoje, sem dúvida, um dos autores mais reconhecidos em toda a parte.

Philip Roth, *A Lição de Anatomia* (tradução de Francisco Agarez), Lisboa, D. Quixote/Leya, 2015.

Onde está o crime?



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

A democracia tem disto, dúvidas existenciais sobre quem está legitimado pelo povo. A coligação de direita vence as eleições, só que desta vez por maioria relativa, quando, por implicação, havendo, como há, coligação à direita, passa logo a ser equitativamente aceitável haver também coligação à esquerda, e aí sim, então existe maioria. E não vejo drama nenhum nisto, nem terrorismo político, como alguns vociferam. Vejo alternância de poder, vejo ventilar os gabinetes da governação, vejo portugueses iguais aos outros, formados como os outros nas nossas universidades, e tão amantes

quanto os outros do seu país, só que com ideias diferentes para Portugal.

Fala-se de gente tola que vai afundar o país, que nos tirará da banca e dos mercados, que não cumprirá o pagamento da dívida e que provocará novas intervenções do FMI e reacções negativas das agências de rating – a esquerda continua a comer meninos pequeninos ao pequeno almoço?

Embora havendo da parte dos comunistas e bloquistas (não sendo por acaso que o BE elege dezanove deputados e ultrapassa os dez por cento) ideias radicais muito próprias e não exequíveis no atual modelo comunitário europeu, quanto a áreas de intervenção social e económica têm efetivamente ideias válidas, há que reconhecer, como o são a criação de emprego e a recuperação de direitos adquiridos e vilipendiados, no âmbito do Estado Social a modernização do país e melhor justiça e igualdade, bem como desenvolvimento produtivo e ambiental. A questão está em como atingirão estes objetivos.

Havendo um pré-acordo entre PS, BE e PCP, com cada

um dos intervenientes a prescindir de políticas não consensuais entre os três, moderando posições por forma a lidarem harmonicamente uns com os outros e com esse mal necessário chamado banca, e com os mercados, equilibrando a governação, todavia impondo respeito às potências europeias pela nossa identidade e soberania, não vejo drama em termos um governo de esquerda abarcando outros partidos de fora do arco da governação. Porquê a insistência teimosa no bipartidarismo bacoco quando podem haver novas ideias do outro lado que venham porventura refrescar o exercício da democracia? Porquê o contínuo endeusamento destes senhores Passos e Portas? São eles os donos da verdade universal? Todos os outros são cretinos e patetas?

A parte bonita da democracia é a das novas caras, das novas ideias, das novas revelações. É quase um crime contra a liberdade continuar a anquilosar esta já histórica democracia, feita de cravos de resistência e do raiar de um auspicioso dia de Abril.

Uma conversa com o escritor Daniel de Sá

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



(Continuação da edição anterior)

Daniel - Nasceu muito simplesmente de uma conversa com o Afonso Quental. Dissemos: Vamos fazer aqui um encontro de escritores. Se não tivermos ajudas de ninguém, fazemos com os que estão em São Miguel. Se nos ajudarem um bocadinho, fazemos com os das outras ilhas. Se nos ajudarem mais ainda, fazemos com os que estão no continente português. Se nos ajudarem mais ainda, fazemos com os que estão no estrangeiro.

A ideia nasceu assim. Não tive qualquer dificuldade em apoios. Do Governo Regional, da Câmara Municipal, de empresas particulares. Os apoios sobravam em relação às necessidades. Sabes que os nossos amigos Duarte Mendes e o João Martins com um simples telefonema resolviam tudo. A tua passagem, e tu vinhas; o Norberto Ávila vinha; o Manuel Machado vinha da Noruega.

Talvez um pouco inspirado nas jornadas literárias que tinham sido feitas aqui em Ponta Delgada.

Onésimo - Aqui na Ribeira Grande foram as primeiras.

Daniel - Sim. Nessas coisas não há geração espontânea. Quem fez as coisas não fui eu. Tive apenas a ideia de fazer. E fiz, no sentido de juntar vocês lá. Mas aquilo foi muito bonito, porque se juntavam as pessoas.

Onésimo - Nessa altura, a Maia era uma... *ilha pequena aberta*?

Daniel - Exacto. Tenho uma pessoa que sei que vai fazer parte desta série, que é um dos amantes dos encontros de escritores da Maia e nosso amigo comum. É o Dr. José Guilherme Reis Leite. De vez em quando fala-me daqueles encontros da Maia.

Onésimo - Por que é que isto se fechou?

Daniel - Fechou-se porque as coisas têm um tempo exacto de acontecer. Além disso, o Afonso deixou de ser o dono do Solar de Lalém. Agora é um casal de alemães que é dono daquilo.

Depois nasceu a ideia de se fazer noutras ilhas. Já se fez na Terceira. Já se fez em São Jorge. Também é interessante que se faça nas outras ilhas. Embora tenha sido o pai da ideia, não tenho direito nenhum à paternidade registada na filiação dos encontros. Qualquer um o pode fazer, porque não registei o nome nem nada.

Onésimo - Voltamos aos teus livros. Vou falar de um livro que tem um peso especial, a *Crónica do Despovoamento das Ilhas*. Primeiro, aquilo só é possível porque tu andaste aí a catar imensa informação.

Daniel - Tanta, que tu pensavas que parecia que eu tinha inventado a maior parte dela, mas era rigorosamente verdade. Ainda me criticaste: *— Estás a inventar coisas e que depois um tipo cita como se fosse verdade*. E é tudo rigorosamente verdade. Excepto aquilo que eu digo explicitamente que é ficção. Foi um livro de que gostei. Mas deu trabalho. Mas também uma coisa que não dá trabalho, não dá tanto gosto. Tive de juntar informações do Gaspar Frutuoso com cartas régias contidas no *Arquivo dos Açores*. Além disso, também gosto de imitar a linguagem de quinhentos e de seiscentos. Entrar naquele estilo mais ou menos ao ritmo daquela época. É bonito ter a obra completa com um bocadinho de esforço.

Onésimo - O estilo, apanhaste-o:

“Na grande felicidade em que estava nem via como a vida se encurtava nela, porque os dias eram horas bem pequenas e assim de tão breve ser cada um, breve a vida ia ficando”.

Repito: “Na grande felicidade em que estava, nem via como a vida se encurtava nela, porque os dias eram horas bem pequenas e assim de tão breve ser cada um, breve a vida ia ficando”.

A cadência, o ritmo, tudo isto...

Além da informação tu foste beber...

Daniel - Isto dito por ti até parece que está bem escrito.

Não tens aí mais um bocadinho para ler?

Onésimo - Tenho. Aliás, antes de vir para cá, fiz fotocópias das páginas e isto está sublinhado da primeira leitura. Da carta de Inês da Cunha:

“Foi meu pai tão contrário a esse amor, que me fechou em casa como em prisão de condenado à força. Dizendo que antes queria ver-me mui triste por uns dias do que desgraçada a vida inteira. Minha mãe não podia consolar-me, ainda que quisesse e ela não queria. Por me achar tão pecadora com ele só de pensar nele que nem Madalena, Senhor, terá sido tanto. Mas tive artes por uma noite de exprimir o amor que em ardências tais nos faz mais cegos do que os olhos sem olhos e mais sem nada ouvir do que os surdos completamente. De fugir da minha prisão e abrigada nos braços dele escondendo tanto dos meus pais que mal me lembro dos caminhos andados em loucura tão doce. Só sabendo de mim nessa fuga que foi ela feita como em voo de uma carroça puxada por dois cavalos muito fortes até Aveiro, onde embarcámos para Lisboa. Daí tomámos rumo para a vila de Ponta Delgada, na cara-vela Medina. Parecia estar a ver o corpo de Deus connosco que nos deu tão bom vento de nordeste que em seis dias avistámos Santa Maria e ao outro de manhã chegámos ao destino da viagem”.

Quem escreve assim não é gago.

Daniel - Está bem. Realmente não sou gago. Às vezes fazem esta observação, de imitar o estilo da época. Acho que é um bocado fácil. É um processo fácil. Pelo menos para mim resulta-me fácil. É um pouco como os pintores que são capazes de imitar um Greco. Sou capaz de imitar quem tenha escrita muito marcada. A escrita dos cronistas de quinhentos. Se reparares no ritmo, faz lembrar o ritmo da *Menina e Moça*. Pego no ritmo e tenho uma certa facilidade de repeti-lo.

Os pintores mais fáceis de imitar são, por exemplo, um El Greco, um Van Gog, um Picasso, muito característicos. O pintor acadêmico que não tem nada de especial, talvez não seja tão fácil de imitar. É fácil identificar um texto com uma época, embora não seja rigorosamente igual aos da época. A sonoridade, o ritmo faz de facto lembrar.

Onésimo - Dizeres que é muito fácil fazer é como o Eusébio a explicar como é que marcou um golo: *O tipo passou-me a bola, dali da ponta direita, vi a baliza aberta, dei-lhe e cabeça e meti golo*. É o gago a dizer assim: *Isso, isso... é mui... mui...to fá...fácil pa... ara tu...tu dizeres*.

Daniel - Pois bem. Se queres, é difícil. Confesso que digo sem o tal orgulho que todos temos. Realmente é assim. Tenho uma certa facilidade em escrever... Por exemplo, o *Bartolomeu*. Tive uma pessoa que dizia que eu tinha levado dois anos a fazer aquilo. Afinal, foram não sei se 4 ou 5 semanas. Porque depois de apanhar o ritmo... Aliás, também naquela altura ainda conseguia fazer serão até às cinco da manhã a trabalhar.

Onésimo - Descontando as sextas.

Daniel - Sim.

Onésimo - Vamos voltar à escrita de ficção. Mas depois tu atreves-te a fazer ensaios, como um com o título *A Criação do Tempo e do Bem e do Mal*. É Nietzsche do *Para Além do Bem e do Mal*.

Foste atrevido...

Daniel - Não sei se fui atrevido. Eu escrevi para mim mesmo. Sempre tive a mania de pensar. Desde pequenino.

Onésimo - É perigoso.

Daniel - Pois é. Era mesmo criança. Lembro-me de pensar em coisas terríveis. Era muito miúdo. Bastante criança. Que iria acabar o petróleo, qualquer dia haveria tantas pessoas no mundo que já não cabiam. Ainda não tinha ouvido falar do malthusianismo nem nada que se parecesse. É como no exercício físico que faz desenvolver os músculos. O pensar faz desenvolver aquela inteligência que todos temos. De maneira que sou um vulgar de Lineu a tentar pensar para mim mesmo, a tentar resolver os meus próprios problemas, que ficaram na mesma insolúveis e irresolútos.

Fiquei satisfeito, porque fiz uma tentativa de chegar ao cume do Everest, embora não tenha passado, sei lá.

(Continua na próxima edição)

Dia de Sol



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Para princípio de conversa, dir-vos-ei que o Rei Sol visitou-me esta manhã, com um sorriso do tamanho do mundo. Do mundo talvez não, mas sim deste recanto da velha Nova Inglaterra, onde aportaram os peregrinos, com as suas ideias de ver a Deus. E, anos depois, enforcaram as “Bruxas” de Salem, que tinham “pacto com o Diabo”, diziam. Mas foi aqui, neste recanto, onde mais tarde os irmãos açorianos vieram fazer casa e dar o corpo ao manifesto. E eu e vocês, e os filhos de vocês, viemos também, para ver como era... De modos que somos todos gente “pé descalço”, que deixou a sua terra, e veio por aí abaixo, em busca de um terrunho melhor onde deitasse raízes. Na mala de cartão trouxemos as contas do rosário para pedir auxílio nas horas de crise e incerteza, talvez uma chouriça do fumeiro, se havia, ou uma garrafa de cachaça. E metemos a fuça ao vento, legais, ou no porão de um navio. Por isso, somos todos gente sem pergaminhos nem certidão de nascimento. Mas com o carimbo de filhos da grei lusitana, daqueles que deram “novos mundos ao mundo”. O que é uma honra, porque o português de arribação é isso mesmo. É cidadão do mundo. Faz filho em qualquer parte, desde a selva de África aos plainos de América. E ultimamente, às terras da Europa do norte, para onde, nos últimos anos, temos “fugido” aos milhares, com o caminho apontado, pelo chefe Coelho.

A propósito deste nosso destino de gente ambulante e cigana veio-me à memória um livro que li, quando rapaz, do filósofo espanhol, Miguel Unamuno, em que ele, com um bocadinho de troça, definia o povo português como “Una hermosa muchacha, sentada a orillas del mar”, com lágrimas nos olhos, vendo morrer o sol no Oceano. “Porque para los portugueses, el sol no nace nunca, muere siempre”.

Quando cheguei à América, com os meus vinte e poucos anos de “sangue na guelra”, no primeiro artigo que escrevi para o extinto “Diários de Notícias”, de New Bedford, procurei rebater a ironia de Unamuno, depois de apreciar as qualidades de sacrifício dos imigrantes, dizendo que o português não fica de lágrimas nos olhos a ver o pôr do Sol, mas parte de qualquer maneira e de qualque jeito, agora, não para descobrir ou conquistar, mas para ajudar a desbravar o Novo Mundo nas minas de cavão, nos caminhos de ferro, nas fábricas do ferro e do aço, ou nas terras e nos teares têxteis da Nova Inglaterra.

E senti-me como um pequeno Camões, cantando os feitos dos portugueses, que agora partiam, não para a conquista e subjugação de povos desconhecidos e comércio das suas especiarias, para adoçar o paladar de nobres e reis cristãos e espalhar a mensagem da Cruz. Mas para arrostar o sacrifício do trabalho árduo de doze horas por dia, de modo a assegurar o futuro da sua descendência.

E tudo isto me veio à mente, nesta manhã ensolarada de princípio de Outono, em que os tomateiros já perderam as folhas, as figueiras já não têm figos e a maioria dos meus pássaros já partiu em férias para o México. Ainda há algumas flores brancas e bonitas, as couves “tronchudas”, ainda exibem folhas e trochos a pedir caldo de feijão com chouriço picante, mas parece ter chegado a hora de fechar a porta do quintal.

OUTONO

O sol em delírio vai mostrando,
A cromagem da folharia,
Engrenada no computador
Giganta da Natureza. E,
Seguindo a norma
Há milhões de anos programada,
Extraí da folha já vazia
De seiva, côr e fantasia,
Da despedida o último fulgor...
E a selva inteira se transforma,
Da lei que é norma ao sabor,
No show erótico de água-morna,
Do sol-pôr.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Eu amo Deus e sou um cristão tentando seguir as pegadas de Cristo?!...

Vou expor o meu parecer,
Ninguém tente copiar,
Aqui vai o meu pensar,
Certo ou não, é o que eu penso!
Tenho o meu modo de ver,
Sobre o que sei e que li,
O que vai escrito aqui,
São ideias, por extenso!...

Não são três Deuses... Não são!
A força de Deus, em suma,
Fez das três forças, só uma.
Cristo, cheio d'Espírito Santo,
Herdou força, o Condão
E na Sua Missão vai
Cumprir as ordens do Pai,
Coberto pelo seu Manto!...

P.S. Quem procura as pegadas de Cristo!...

Eu tento e muitos tentam
Mas o mundo em revolução
É tamanha a tentação
Com Satanás avançando
Os humanos não aguentam
Só poderá pôr fim nisto,
A vinda de Jesus Cristo,
Cujo o tempo está chegando!

Muito há p'ra se dizer,
Deste Papa atual
Tem sido um bom sinal,
Dum bom modo e fecundo.
Poderá ser ou não ser
Um dos que foram ungidos
Entre os milhares escolhidos
Para endireitar o mundo!...

Amo Deus e a razão
Vou dizer, porque até
Ali está minha fê,
Num Deus bom que abençoa.
Considero-me Cristão,
Até creio na Trindade
E que Cristo, na verdade,
Seja a Segunda Pessoa!

Penso qu' assim se passou,
Ou, é assim que eu entendo,
Quem melhor está sabendo,
Diga, eu quero aprender,
Se a minha ideia errou,
É sempre humano o errar,
Quem me quiser emendar,
Eu aceito, podem crer!...

Chama atenção este Papa,
Com ideias bem formadas,
Creio que seguindo as pegadas
De Cristo, o Filho de Deus,
Em nada deitando a capa
A sua lei não se atrasa,
Começa dentro de casa,
Dos católicos aos ateus!...

Para findar, meus senhores,
Eu sou daqueles que ousa
Discordando qualquer coisa
Fora do diapasão.
Mas guardo todos valores
Pondo fora o que não presta,
Mas, uma coisa me resta,
Deus... é minha salvação!...

Deus é o Todo poderoso,
É único, o verdadeiro,
Mas, eu quero falar primeiro
No Divino Espírito Santo.
Um Espírito poderoso,
Força de Deus tão potente,
Que não se vê, mas se sente,
Bem viva em cada canto!

Mas, ser Cristão, está visto,
Não é só o ir rezar
À igreja e implorar
De joelhos, sem seguir
O que nos ensinou Cristo,
Como seja, o dar Amor
De mãos dadas sem rancor,
E ao seu próximo acudir!...

Nas Bodas de Cana, Cristo
Transformou água em vinho,
Seguindo o mesmo caminho
O Papa tem transformado
Com palavras, pelo visto!
Não vinho, nem sua cor,
Transformou ódio em amor,
Graças por Deus bafejado!

De Deus... tudo quanto escrevo, Não paga o juro que lhe devo!...

Um poder que veio dos Céus
Com força, no Rio Jordão,
Quando Cristo a João,
Exige, em nome de Deus
Ser neste rio batizado.
E a voz de Deus numa luz,
Falou de Cristo Jesus:
Este é Meu Filho Amado!...

Não é só entrar na igreja,
E enganar... a imagem,
Porque a Deus era bobagem
E a Deus ninguém engana!...
Vão lá só p'ra que se veja
Uns minutinhos apenas,
Fazendo gestos e cenas,
Uma vez só por semana!

Cheio do Espírito Santo,
Sua força, brada aos céus,
Herdou o poder de Deus,
Cristo homem se reforça.
Respeitando, no entanto,
Seu Pai, o Deus Poderoso
Qu' ao Seu Filho tão ditoso,
Confiou, dando-lhe a força!

Sendo assim é bem verdade,
Pai, Filho e Espírito Santo
Entendemos, no entanto
Cristo, a força de Deus tem!
Aí temos a Trindade!
Cristo, Homem sobre a Terra,
A sua força se encerra
Na força que de Deus vem!



Há 40 anos

Cooperação Portugal-EUA

O destaque da primeira página do nº 191 do Portuguese Times, de 24 de outubro de 1974, foi a deslocação aos EUA do novo presidente da República portuguesa, general Costa Gomes, para falar na assembleia geral da ONU. Acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros Mário Soares, Costa Gomes viajou num Boeing 707 da Força Aérea Portuguesa e ficou instalado numa suite do hotel Walford Astoria, em New York, onde recebeu alguns elementos da comunidade luso-americana e seguiu depois para Washington, onde se avistou com o presidente Gerald Ford, com quem almoçou. Em Washington, Costa Gomes ficou na Blair House, a residência oficial dos convidados da Casa Branca.

UM ALUNO ficou ferido na Hyde Park High School, em Boston, onde a lei de integração racial escolar deu origem a distúrbios raciais.

REALIZOU-SE na UMass Dartmouth o 9º congresso da Federação Luso-Americana com intervenções de Maria N. Nogueira, professora da UMass e George Pontes, do programa bilingue da Somerset High School.

NUM acidente de viação em New Bedford, faleceu Arnold Machado, 24 anos, residente em Acushnet.

O CONGRESSISTA Ronald Pereira Sarasin, pelo 5º Distrito de Connecticut, anunciou a candidatura ao segundo mandato. Sarasin é natural de Fall River, mas foi criado em Beacon Falls, CT. É neto de portugueses pelo lado materno e de franco-canadenses pelo lado paterno.

O GRUPO cénico da paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Naugatuck, CT, levou à cena a peça A Ceia dos Cardeais, de Júlio Dantas.

ÁLVARO Cassuto foi nomeado maestro titular da Orquestra Sinfónica da Universidade da Califórnia. O maestro é natural do Porto e foi anteriormente assistente de Leopoldo Stokowsky na Orquestra Sinfónica de Filadélfia.



<p>Programação do Portuguese Channel</p> <p>QUINTA-FEIRA, 22 OUTUBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - TELENOVELA 19:30 - ESPAÇO MUSICAL 20:00 - VARIEDADES 20:30 - PARAÍSO TROPICAL 21:30 - BOA NOVA VIDA 22:00 - AGENDA 22:10 - TELEJORNAL (R)</p> <p>SEXTA-FEIRA, 23 OUTUBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - TELENOVELA 19:30 - VARIEDADES 20:30 - PARAÍSO TROPICAL 21:30 - BOA NOVA VIDA 22:00 - AGENDA 22:10 - TELEJORNAL</p>	<p>SÁBADO, 24 OUTUBRO 19:00 - FIM DE SEMANA 20:00 - TELEDISCO 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO 22:00 - VARIEDADES</p> <p>DOMINGO, 25 OUTUBRO 14:00 - PARAÍSO TROPICAL OS EPISÓDIOS DA SEMANA 19:00 - MISSA DOMINICAL 20:00 - TELEDSPORTO 20:45 - VARIEDADES</p> <p>SEGUNDA, 26 OUTUBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - TELENOVELA 20:00 - VARIEDADES 20:30 - PARAÍSO TROPICAL 21:30 - BOA NOVA VIDA 22:00 - TELEJORNAL (R)</p>	<p>TERÇA-FEIRA, 27 OUTUBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - TELENOVELA 19:30 - TELEDISCO 20:30 - PARAÍSO TROPICAL 21:30 - BOA NOVA VIDA 22:00 - AGENDA 22:05 - TELEJORNAL</p> <p>QUARTA-FEIRA, 28 OUTUBRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - TELENOVELA 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE 20:00 - VARIEDADES 20:30 - PARAÍSO TROPICAL 21:30 - BOA NOVA VIDA 22:00 - AGENDA 22:10 - TELEJORNAL (R)</p>
	<p>Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.</p>	

Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta da Casa Maria Meneses abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



SAÚDE



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre Hipertensão Arterial

(Continuação)

6. A hipertensão arterial é uma doença séria com complicações graves, (por vezes mortais) mas há muitos medicamentos para a tratar (e as evitar), de forma a baixar os valores da tensão para níveis mais normais (menores que 14/9) ou mesmo um pouco mais baixos (13 ou 12/8) se já tiver doença cardíaca, diabetes, insuficiência renal ou colesterol elevado.

Com o tratamento evitará muitas complicações: a hipertensão arterial não tratada cansa o nosso coração e leva à sua insuficiência; contribui para a esclerose das artérias (com ajuda do tabaco, do colesterol LDL e da diabetes), podendo desencadear acidentes vasculares cerebrais ou ataques cardíacos (angina de peito, enfarte do miocárdio), e pode conduzir à perda gradual da visão ou à insuficiência renal e urémia.

7. Todas estas complicações da hipertensão podem ser melhoradas ou evitadas com o tratamento, se seguir cuidadosamente os conselhos do seu médico:

- O tratamento medicamentoso tem de ser **continuado**, (isto é, se o interromper a tensão volta a subir).

- O tratamento deve ser **vigiado e ajustado** pelo controlo dos valores da tensão (mantenha um registo dos seus números, medidos por si em casa, ou por exemplo na sua farmácia local, com a frequência aconselhada, e volte à consulta médica se eles saírem fora dos valores previstos, para cima ou para baixo). O seu médico pode até ensiná-lo a fazer ajustamentos na terapêutica medicamentosa, de

acordo com os valores que for medindo.

- **Alguns remédios podem provocar ligeiros incómodos**, que quase sempre passam com o tempo – oiça contudo o seu médico, pois que há sempre outros medicamentos que podem ser tentados em alternativa.

- Acompanhe o tratamento farmacológico com as **medidas não farmacológicas** que atrás descrevemos ao falar sobre atitudes, comportamentos e estilos de vida mais saudáveis: redução do sal, do peso e do álcool, parar de fumar e aumentar a actividade física diária e tentar melhorar ou evitar o stress.

Podem ser necessários mais alguns cuidados, ou baixar mais a tensão, se tiver colesterol elevado ou açúcar a mais no sangue, ou se já tiver doença cardíaca ou renal, ou mesmo doença vascular cerebral.

8. Se tem hipertensão, ou mesmo pré-hipertensão, é possível que algum ou alguns dos seus **descendentes** (filhos ou netos) **ou outros familiares consanguíneos** (irmãos, sobrinhos) tenham a mesma tendência.

Aconselhe-os a medir a tensão arterial (e o colesterol e o açúcar no sangue) e, sobretudo, informe-os sobre as vantagens de assumirem as atitudes e comportamentos saudáveis que lhe recomendámos (sobretudo não fumar nem sequer começar!) – dessa maneira os nossos Sub-20 (dos zero aos 19 anos) poderão evitar, ou reduzir, no presente ou no futuro, o aparecimento da hipertensão arterial, ou de outras doenças cardiocerebrovasculares, e não só!

Na verdade o que aprendeu, e lhes pode transmitir, são estilos de vida mais saudáveis, recomendados por todos os especialistas, para prevenção de doenças tão diversas quanto as do coração e vasos, diabetes, obesidade, osteoporose, algumas doenças mentais, doenças pulmonares crónicas, diversos cancros, cirrose do fígado, doenças oftalmológicas e até acidentes (de viação, trabalhos ou lazer) etc., etc., **doenças crónicas não transmissíveis** com idênticos factores de risco: tabaco, álcool, erros alimentares, falta de exercício físico e stress em excesso.

(Continua)

Xi-Coração

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Tenho 70 anos e estou a receber benefícios do Seguro Social. Não me inscrevi num plano de parte D para cobertura das receitas médicas aos 65 porque, naquela altura, não estava a tomar medicamentos e não sabia que devia ter feito a inscrição num plano, mesmo que não o usasse para evitar, depois, penalidade no prémio. Quando é que posso entrar e inscrever-me num plano de parte D do Medicare?

R. — Estamos aproximando-nos do “Open Enrollment Period” para a parte D do Medicare. Começa amanhã, dia 15 de outubro, até o dia 7 de dezembro, e a cobertura nova tem efeito a partir do dia 1 de janeiro.

Este período é também o tempo em que um indivíduo pode mudar de plano se não estiver satisfeito com a cobertura que tem presentemente ou ainda se o plano mudar em 2016. Aconselho que se informe todos os anos sobre os vários planos e determinar se há um plano melhor para si. Pode procurar essa informação em www.medicare.gov. ou procurar assistência com um conselheiro do SHINE our SHIP. O conselheiro também pode assisti-lo a submeter um requerimento para o programa de “Extra Help” do Seguro Social, que ajuda com os custos da parte D, incluindo o prémio e as deduções (deductibles).

Pode contactar o “Council on Aging” na sua área de residência para uma marcação. Esta consulta é grátis.

Humanos em Marte

Ter humanos a pisar o solo marciano não é uma questão de ‘se’, é uma questão de ‘quando’.

Para a Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA na sigla em inglês) é necessário executar três passos para levar humanos para Marte. E cada um desses passos foi descrito pela agência espacial numa infografia, partilhada na Internet.

A primeira fase do plano é chamada de “Dependente da Terra” e já está em curso. Nesta etapa a NASA coloca à prova os sistemas de transporte de mercadorias e passageiros - agora fornecidos pela SpaceX - e conduz experiências na Estação Espacial Internacional relacionadas com os efeitos da microgravidade. Que impacto tem no corpo dos astronautas? É possível cultivar que produtos a bordo da ISS? E relativamente à impressão 3D, há efeitos a ter em conta? Os resultados têm sido partilhados à medida que a própria NASA os vai analisando.

A segunda fase do plano chama-se “Terreno de Testes”. Aqui é quando a agência espacial começa a testar foguetões espaciais mais avançados e novas tecnologias de propulsão. Neste caso será experimentado um sistema de propulsão gerado através da energia solar, através de uma missão que vai recolher parte de um asteroide para o colocar na órbita da Lua.

A última fase é denominada de “Independente da Terra”. Mais satélites em torno de Marte e das suas luas, assim como novos dados conseguidos pelos rovers que estão no planeta, ajudarão a pavimentar caminho para a chegada de humanos a Marte. Com os dados recolhidos, será possível conseguir a criação de uma cápsula de deslocação e de habitação para que seja possível uma aproximação ao planeta vermelho, antes de se dar a amartagem.

A NASA disponibilizou ainda um documento de 36 páginas no qual é possível encontrar mais detalhes sobre os objetivos da agência norte-americana.

Enquanto a missão a Marte não se transforma numa realidade, a NASA continua com outros programas ativos. O que mais tem dado que falar ultimamente é a missão New Horizons que recentemente ajudou a perceber que em Plutão também há um céu azul.

Fonte: SapoTek




O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — A minha esposa sofreu uma lesão no ombro no trabalho. O médico, porque não houve acidente, não acredita que a lesão no ombro esteja relacionada com o trabalho da minha mulher. Ela explicou-lhe que o seu trabalho é bastante repetitivo e que a dor começou nesse emprego. Ela acabou de receber uma carta da empresa do seguro de acidentes do trabalhador (workers’ compensation insurance) negando o pagamento da cirurgia, já marcada. Gostaria de saber se a minha esposa tem algum recurso que lhe assista?

R. — Sugiro que ela contacte um advogado experiente nesta área. Lesões de trabalho não tem que ser o resultado direto de um acidente de trabalho específico. Lesões podem ser desencadeadas por movimentos repetitivos, como alguém que trabalha como costureira ou operador de uma máquina. Portanto, acho que a sua esposa pode ter uma reivindicação viável para prosseguir.

NECROLOGIA

Outubro de 2015

Vasco V. Araújo, 79, Fall River; dia 8. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Maria Norbina (Oliveira-Aguiar) Araújo. Deixa, ainda, os filhos Lucy Gomes, Louise Rainha, Margaret, Paula, João, Tony e Jeffrey Araújo; netos; irmão e sobrinhos.

Hélder Coelho, 46, New Bedford’ doa 08. Natural da Terceira, era filho de Hélder P. Coelho e Maria Lopes. Deixa, ainda, o padrasto Manuel Freitas; filha Karina Coelho; netas, irmãos; tios e primos.

Maria L. (Pimentel) Carvalho, 88, West Warwick; dia 09. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel P. Carvalho. Deixa a filha Glória M. Braga; netos e irmãs.

Maria C. DeSousa, 66, Taunton; dia 10. Natural da Terceira, era viúva de Alberto DeSousa. Deixa os filhos Alberto DeSousa Jr. e Diana DeSousa; netos e irmãs.

Clotilde C. (Lopes) Amarelo, 76, Fall River; dia 11. Natural dos Arrifes, Ponta Delgada, S. Miguel, era casada com Manuel C. Amarelo. Deixa, ainda, os filhos Gualter e Paul Amarelo; netos e sobrinhos.

Maria Leonilde Moniz, 99, Fall River; dia 11. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era viúva de José Moniz. Deixa os filhos Milton e José Eduardo Moniz, Corália M. Aguiar e Lígia Medeiros; netos; bisnetos e irmãs.

Eduarda “Edie” M. Travassos, 47, Fall River; dia 12. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, era casada com Carlos M. Travassos. Deixa, ainda, os filhos Jessica, Joshua e Amanda Travassos; netas; irmãos; sobrinhos e tios.

Fernandina Geral, 99, New Bedford; dia 12. Natural de São Miguel, era viúva de José C. Geral. Deixa a filha Margaret D. Alfonso; neto e sobrinhos.

Jaime S. Teixeira, 90, East Providence; dia 13. Natural da Pedreira, Nordeste, S. Miguel, era casado com Maria Amelia (deMelo) Teixeira. Deixa, ainda, o filho José Jorge Teixeira e netos.

João Manuel ‘John’ Espínola, 63, Lowell; dia 13. Natural da Graciosa, era casado com Nisalda Maria (Picanço) Espínola. Deixa, ainda, os filhos Alcinda e Steven Espinola; netos; irmãos e sobrinhos.

José Almeida Cordeiro, 89, Bristol; dia 13. Natural da Relva, S. Miguel, era casado com Silvana (de Sousa) Cordeiro. Deixa, ainda, os filhos Rosa Furtado, Teresa Lima, José, Hermano e Terry Cordeiro; netos; bisnetos e irmã.

Eduardo P. Leitão, 68, East Providence; dia 15. Natural de Rabo Peixe, S. Miguel, era casado com Maria Fatima (Vieira) Leitão. Deixa, ainda, as filhas Donna F. Gonçalves, Christine L. Melo e Jennifer M. DaSilva; netos; irmãos e sobrinhos.

Carlos N. Soares, 69, New Bedford; dia 15. Natural de Santa Cruz, Lagoa, S. Miguel, era casado com Albertina (Almeida) Soares. Deixa, ainda, a mãe Maria da Conceição Raposo Borges; filhos Emanuel A. Soares e Maria da Graça Huff; netos; irmãos e sobrinhos.

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPÍTULO 086 – 26 de outubro

Daniel expulsa Olavo de sua casa. Marion pede desculpas pelo filho e Taís garante a Daniel que ela tem sido uma ótima amiga. Dinorá vai com Sérgio Otávio ao mesmo restaurante onde estão Rodrigo, Tiago, Gilda e Gustavo. Daniel pede que Taís não receba mais Olavo e que não fique tão íntima de Marion. Taís fica tensa quando Daniel fala em Marapuã, pois não tem noção do que se trata, mas disfarça bem. Gustavo e Dinorá trocam torpedos desafortunados. Iracema implica com as convidadas de Virgínia e as duas discutem. Bebel se encanta quando Urbano diz que ela é pura. Olavo obriga Marion a facilitar seu encontro com Taís, sem revelar que sabe a verdade. Camila diz a Fred que sabe tudo o que ele fez e o beija, garantindo estar muito feliz ao seu lado. Joana ouve Heitor dizer que só tem uma filha com Neli: Camila. Neli revela a verdade para Joana. Joana se descontrola e diz que a mãe tirou o melhor que ela tinha: ser filha de Heitor. Heitor diz a Joana que ela sempre será sua filha e os dois se abraçam emocionados. Paula comenta com Mercedes que não vai desistir de fugir. Taís reage ao encontrar Olavo.

CAPÍTULO 087 – 27 de outubro

Olavo pede a Marion para ficar a sós com Taís. Olavo diz que descobriu que ela era Taís ao ver a intimidade com Marion e que vai precisar dela. Daniel diz a Antenor que sua esposa está muito estranha e que parece outra pessoa. Lúcia confirma que não está grávida. Taís diz a Marion que Olavo sabe de tudo, mas que nem desconfia que ela saiba. Jáder reclama que Ivan não trabalha direito. Taís diz a Marion que vai começar a fingir que a terapia está surtindo efeito. Joana pede para ficar na casa de Rodrigo e Tiago, pois não quer mais ver a mãe. Cássio se preocupa ao ver Joana chorando. Fernanda chega para passar uns dias com Fred e Camila. Antenor se decepciona ao saber que Lúcia não está grávida. Lúcia pede para ele controlar sua

ansiedade. Ana Luísa e Lucas vão a um orfanato. Marquinhos convida Lucas para jogar futebol. Olavo fica enciumado ao ver Bebel com Urbano na piscina do hotel Duvivier. Neli pede a Joana que não vá embora, mas a jovem é firme com a mãe e diz que jamais a amou. Taís leva Zé Luiz para conhecer o trabalho de Daniel. Joana procura Jáder e diz que quer trabalhar com ele.

CAPÍTULO 088 – 28 de outubro

Jáder recusa a proposta de Joana. Joana se surpreende quando Jáder lhe diz que não foi Neli quem pediu para ele depositar o dinheiro. Lucas e Ana Luísa se animam com a possibilidade de adotar Marquinhos. Antenor pede a Lúcia para se mudar para sua casa e lhe propõe um contrato de união estável, já que precisa esperar um ano para se casar. Lúcia aceita. Olavo se irrita ao ver Urbano e Bebel trocando carinhos. Olavo diz a Taís que Daniel precisa ter certeza que ela está bem para que seu plano dê certo. Joana conhece Vanessa, que a apresenta a Cadelão. Jáder avisa Neli sobre os planos de Joana. Taís conta a Ivan que Olavo descobriu tudo. Paula combina com Mercedes detalhes de sua fuga da clínica. Guedes entra no quarto de Paula no momento em que ela se prepara para fugir. Paula não consegue sair da clínica. Olavo garante a Bebel que não sente ciúme ao vê-la com Urbano. Camila estranha o comportamento de Fernanda e a relação dela com Fred. Antenor e Lúcia assinam o contrato. Lúcia fala de convidar Belisário e Virgínia para jantar e Antenor avisa que não quer o pai em sua casa. Lúcia pensa na possibilidade de chamar somente Virgínia e Antenor a deixa decidir. Ana Luísa e Lucas levam Marquinhos à praia. Olavo avisa Taís que está chegando o momento de derrotar Daniel.

CAPÍTULO 089 – 29 de outubro

Olavo diz a Taís que ela precisa pegar o passaporte de Daniel e fazer com que ele assine o documento de abertura de uma conta conjunta no exterior. Virgínia aceita o convite de Lúcia e mente para Belisário ao dizer que o jantar é só para mulheres. Marion promete ajudar Taís a conseguir o que Olavo está lhe pedindo. Neli tenta dissuadir Joana, que avisa que vai trabalhar

para o dono de uma boate. Urbano comenta com Alice que vai ter um jantar na casa de Marion para Lutero. Alice e Bebel trocam desaforos velados. Alice avisa Olavo que quer ir ao jantar na casa de Marion. Cássio diz a Mateus que descobriu tarde demais que queria ficar com Lúcia. Camila se perturba ao ver Mateus, mas garante que vai mudar. Antenor e Lúcia recebem os convidados para o jantar de comemoração à união estável. Ana Luísa conta a Antenor e Lúcia que adotará um menino. Joana vai à boate de Cadelão. Olavo e Bebel trocam olhares no jantar de Marion. Márcia pede a Gustavo para chamar Dinorá para jantar com eles. Gilda diz a Virgínia que ela devia ter lhe contado que o jantar não era só para mulheres. Vidal corteja Gilda. Belisário, em casa sozinho, sente-se rejeitado. Joana se encontra com Pimentel.

CAPÍTULO 090 – 30 de outubro

Joana vai embora quando Pimentel tenta beijá-la. Ivan e Tatiana se encontram no corredor do prédio. Paula comenta com Daniel e amigos que talvez fosse bom abrir uma conta no exterior para colocar sua herança. Daniel concorda desde que seja legalizada. Belisário conversa com Pacífico e diz que não foi à festa porque não pode aceitar todos os convites que recebe. Marion garante a Alice que Bebel agora só se interessa por Urbano. Alice beija Olavo. Bebel, enciumada, beija Urbano. Olavo manda recado para Bebel por Cláudio. Fernanda sai com Susaninha e Rita. Dinorá e Gustavo se divertem com os filhos. Após o jantar, todos os convidados brindam emocionados à felicidade de Antenor e Lúcia. Olavo ameaça mandar Bebel de volta para a Bahia, quando ela manda recado informando que não pode se encontrar com ele.

Fernanda decide paquerar Mateus quando Susaninha comenta que ele foi a grande paixão de Camila. Gilda e Gustavo se encontram na portaria. Dinorá, triste, sobe sozinha com as crianças. Mateus não aceita o convite de Fernanda para sair. Virgínia, com a ajuda de Carolina, planeja dar um corretivo em Iracema por ela ser preconceituosa. Paula chora pensando em Daniel. Bebel se depara com Taís saindo do seu prédio e pergunta se ela é Paula ou Taís.

COZINHA INTERNACIONAL

www.gastronomias.com

Entrecosto Assado à Americana

Ingredientes:

(para 6 pessoas)

1 kg de costeletas; 2 chávenas de chá de farinha; 1/2 colher (de chá) de alho em pó; 1/2 colher (de chá) de cebola em pó; 1/2 colher (de chá) de sal; 1/4 colher (de chá) de cada: tomilho, orégãos, pimenta vermelha em pó, colorau, pimenta branca, pimenta-de-Caiena; 1 dente de alho picado; 1/4 chávena molho de

Apple Pie (Torta de Maçã)

Ingredientes:

Para a massa:

2 xícaras de farinha de trigo; 2/3 de xícara de gordura vegetal; 1 colher de chá de sal e 1/4 de xícara de água (aprox.)

Para o recheio:

6 maçãs verdes; 1 colher de sopa de suco de limão; 2 colheres de sopa de manteiga; 1/2 xícara de açúcar; 1/4 xícara de farinha de trigo; 1/2 colher de chá de canela; 1/4 de colher de chá de noz moscada; 1 colher de chá de raspas da casca de limão e uma pitada de sal

Confeção:

Para preparar a massa, coloque a farinha de trigo em um plano de trabalho e faça um vulcão, salpique com o sal e coloque sobre a farinha a gordura vegetal. Vá picando a gordura na farinha com uma faca até obter uma textura de areia.

soja; 1/2 colher (de chá) gengibre moído; 1/4 de chávena de chá açúcar amarelo; 1/4 de chávena de chá de xerez e 3/4 de chávena de chá de água

Confeção:

Corte o entrecosto em porções individuais. Misture a farinha com os temperos, e polvilhe o entrecosto com a farinha. Asse em forno pré aquecido a 180 °C, até dourar. Misture o alho, o molho de soja, o gengibre, o açúcar e a água e regue o entrecosto com esta mistura.

Reduza a temperatura do forno para 150°C e asse durante duas horas.

Acompanhe com arroz ou batata frita.

Acrescente a água aos poucos, até a massa estar ligada. Evite trabalhar a massa em excesso.

Embrulhe em um plástico e leve à geladeira por 30 minutos.

Descasque as maçãs e corte-as em fatias finas. Coloque-as em uma tigela e acrescente o suco de limão, o açúcar, as raspas da casca de limão, a canela, a noz moscada, a farinha e uma pitada de sal, misture bem.

Abra metade da massa e forre uma assadeira para tortas (refratária) com 25 cm de diâmetro.

Coloque o recheio de maçã.

Abra a outra metade da massa e cubra a torta. Retire o excesso de massa das bordas e faça furinhos sobre a massa para permitir a saída do vapor.

Leve a torta ao forno pré-aquecido em médio e asse por cerca de 40 minutos, ou até que a torta esteja bem dourada.

Sirva morna com sorvete de baunilha ou com chantilly.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

 Amor: Visita inesperada de um amigo.
Saúde: Organismo poderá andar desregulado.
Dinheiro: Possibilidade de ganhar lucros inesperados.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

 Amor: Evite esconder a verdade.
Saúde: Não cometa excessos.
Dinheiro: Ouça conselhos.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

 Amor: Compreensão e tolerância com os filhos.
Saúde: Cansado e sem energia.
Dinheiro: Aposte na sua competência
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 3

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

 Amor: Aposte nos seus sentimentos.
Saúde: Notória recuperação de energias.
Dinheiro: Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

 Amor: Vida afetiva não é o que planeou.
Saúde: Cuide do seu estômago.
Dinheiro: Semana positiva em termos profissionais.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

 Amor: Ponha o seu orgulho de lado!
Saúde: Fumar não faz mal apenas a si.
Dinheiro: Aposte nos seus projetos pessoais.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

 Amor: Tome consciência dos seus atos.
Saúde: Evite situações que o ponham nervoso.
Dinheiro: Modere as palavras e pense bem antes de falar.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

 Amor: Velha lembrança e dúvidas no seu coração.
Saúde: Cuidados mínimos.
Dinheiro: Sugira mudanças.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

 Amor: Não seja indiferente ao seu par.
Saúde: Cansado e desmotivado.
Dinheiro: Atenção, a sua qualidade profissional poderá estar a ser testada.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

 Amor: Dê + atenção à pessoa que ama.
Saúde: Liberte stress.
Dinheiro: Patrimônio protegido. Continue a adotar uma postura de contenção. Será bastante positivo para si.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

 Amor: O amor estará abençoado.
Saúde: O trabalho não é tudo! Descanse.
Dinheiro: Aja de forma ponderada. Pense bem.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

 Amor: Menos razão e mais coração.
Saúde: Seja mais moderado
Dinheiro: Esteja atento ao que se passa ao seu redor.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

**MORREU A ATRIZ BRASILEIRA
YONÁ MAGALHÃES**

A atriz brasileira Yoná Magalhães morreu terça-feira no Rio de Janeiro, aos 80 anos. Atriz de novelas como “Roque Santeiro” (1985) e “Tieta do Agreste” (1989),



Yoná Gonçalves Mendes da Costa Magalhães nasceu no dia 7 de agosto de 1935, em Lins de Vasconcelos, subúrbios do Rio de Janeiro. Depois de uma passagem pela Rádio Tupi, começou a fazer telenovelas. Também trabalhou na Bandeirantes e na TV Globo. Viveu em Salvador da Baía depois de se casar com o produtor de teatro Luís Augusto Mendes e participou no grupo de teatro A Barca, formando novos atores. Em 1964 participa em Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, um marco do Cinema Novo brasileiro. No mesmo ano regressa ao Rio de Janeiro, onde prossegue a sua carreira teatral e chega a dirigir uma companhia de teatro. Em 1965 foi contratada pela TV Globo para o primeiro elenco da estação na novela Eu Compro Esta Mulher, de 1966, escrita por Glória Magadan. Transferiu-se para a TV Tupi, em S. Paulo em 1971 e voltou à Globo um ano depois, onde desempenhou os seus papéis mais marcantes. Matilde, dona do bordel de Roque Santeiro, tornou-se tão popular que a atriz foi convidada para posar nua para a revista Playboy. Tinha 50 anos quando o fez. O seu último trabalho na televisão foi como Glória Pais, na novela de 2013 Sangue Bom.

Yoná Gonçalves Mendes da Costa Magalhães nasceu no dia 7 de agosto de 1935, em Lins de Vasconcelos, subúrbios do Rio de Janeiro. Depois de uma passagem pela Rádio Tupi, começou a fazer telenovelas. Também trabalhou na Bandeirantes e na TV Globo. Viveu em Salvador da Baía depois de se casar com o produtor de teatro Luís Augusto Mendes e participou no grupo de teatro A Barca, formando novos atores. Em 1964 participa em Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, um marco do Cinema Novo brasileiro. No mesmo ano regressa ao Rio de Janeiro, onde prossegue a sua carreira teatral e chega a dirigir uma companhia de teatro. Em 1965 foi contratada pela TV Globo para o primeiro elenco da estação na novela Eu Compro Esta Mulher, de 1966, escrita por Glória Magadan. Transferiu-se para a TV Tupi, em S. Paulo em 1971 e voltou à Globo um ano depois, onde desempenhou os seus papéis mais marcantes. Matilde, dona do bordel de Roque Santeiro, tornou-se tão popular que a atriz foi convidada para posar nua para a revista Playboy. Tinha 50 anos quando o fez. O seu último trabalho na televisão foi como Glória Pais, na novela de 2013 Sangue Bom.

**Fado contribui para o bem-estar
diz estudo pioneiro das emoções**

O psicólogo e investigador Gonçalo Barradas, que apresentou o primeiro estudo psicológico sobre as emoções evocadas pelo fado, disse à Lusa que este género musical contribui para o bem-estar subjetivo dos seus ouvintes.

Os resultados preliminares do estudo apontam para o facto de que “ouvir Fado, nos ambientes e modos em que hoje é interpretado, contribui para o bem-estar subjetivo dos seus ouvintes”, como adiantou à Lusa Gonçalo Barradas, doutorando na Universidade de Uppsala, na Suécia. “Este é o primeiro estudo no âmbito da psicologia que explora os mecanismos psicológicos subjacentes às emoções evocados pelo Fado, nomeadamente a nostalgia e a tristeza”, enfatizou.

“Os resultados sugerem que o Fado induz principalmente nostalgia e tristeza. Outras emoções, como a alegria, são sentidas/evocadas com menor frequência. As emoções referidas são mediadas principalmente por memórias episódicas, contágio emocional e julgamento estético”, explicou à Lusa.

Segundo o investigador, “a nostalgia reforça o bem-estar subjetivo dos ouvintes no sentido em que fortalece o sentido de comunidade e permite a reflexão em aspetos pessoais do passado, enquanto a tristeza é regulada principalmente por experiências catárticas, como o ato de chorar e consequente bem-estar”.

A nostalgia foi também “associada com as memórias negativas dos ouvintes, que são importantes para o crescimento pessoal, e uma forma de evitar os erros do passado, enquanto a tristeza se associou aos aspetos melódicos do Fado, contribuindo principalmente para que o ouvinte encontre rapidamente uma emoção que condiz com o seu estado de humor, regulando assim o seu bem-estar”.

Por outro lado, adiantou o investigador, “o julgamento estético das características do Fado no seu contexto natural, está associado à mensagem transmitida, à expressividade do/a fadista e dos músicos, à sua destreza/habilidade e à proximidade estabelecida”.

Para realizar esta investigação, Gonçalo Barradas esteve dois meses em Portugal, onde registou 34 entrevistas a ouvintes de fado. Analisou o seu conteúdo, tendo sido este “codificado em categorias”.

“Uma abordagem qualitativa permitiu analisar a forma como a interação entre lugares, música e ouvintes contribui para a ativação de mecanismos e emoções específicas, e as consequências para o bem-estar subjetivo dos ouvintes”.

Segundo o investigador, pesquisas recentes fornecem uma explicação de como os mecanismos psicológicos subjacentes à música mediam a indução de emoções nos ouvintes, advertindo que, tendo em conta que “algumas culturas, como a portuguesa, são mais frequentemente expostas a certas características musicais e ambientes, pode-se esperar que estes desencadeiem mecanismos e emoções que servem funções de uma forma parcialmente cultural”.

Quanto às características mais marcantes para a qual a música contribui para o bem-estar subjetivo do ouvinte, estas “envolvem a melodia das guitarras, a mensagem, e o desempenho do/a fadista, enquanto a proximidade entre ouvintes e intérpretes e o ambiente criado na tasca ou Casa de Fados foram os aspetos mais relevantes reportados sobre o lugar”. “A exposição a determinados ambientes onde a partilha de emoções é favorecida, parece ser determinante para o desencadear de memórias, favorecendo a regulação das emoções evocadas”, não sendo alheio “o contágio emocional proporcionado pelas guitarras [que] permite a catarse de emoções mais negativas que acumulamos ao longo da vida”.

**Carta escrita por
Mozart leiloadada
nos EUA
por \$217,000**



Uma carta escrita pelo compositor Amadeus Wolfgang Mozart (1756-1791) foi vendida num leilão em Boston, por \$217,000.

A carta, de uma só página, escrita em alemão, sem data, mas que a leiloeira aponta para ter sido enviada em julho ou agosto de 1786, é dirigida ao amigo próximo do compositor, o botânico austríaco Nikolaus Joseph von Jacquin, pedindo a restituição de três partituras.

“Peço-lhe que me envie, pelo portador desta, o Quarteto em sol menor, a Sonata em Mi bemol e o ‘Novo trio’, em Sol”, lê-se na carta assinada pelo compositor austríaco, autor, entre outras da ópera “Cosi fan tutte”, anunciou a leiloeira RR Auction, de Boston, especializada em manuscritos, documentos raros e edições históricas.

As peças a que Mozart se refere são o Quarteto com piano n.º 1, em sol menor (K. 478, 1785), a Sonata para violino n.º 33 em Mi Bemol Maior (K. 481, 1785), e Trio para piano, violino e violoncelo, em Sol Maior (K. 496, 1786).

Esta última obra, o “Novo trio”, como se lhe refere Mozart, “foi concluída a 08 de julho de 1786 e, portanto, esta carta provavelmente data de pouco depois, enquanto a peça catalogada K. 478 foi publicada já em dezembro de 1785, e a outra foi publicada em 1786”, esclarece a leiloeira.

Mozart terá pedido as duas últimas peças para as incluir na publicação em “Briefe und Aufzeichnungen” (“Correspondência e anotações”), por Bauer e Deutsch.

Sabe-se, porém, que Mozart escreveu ao príncipe de Furstenberg, a 08 de agosto de 1786, oferecendo-lhe uma série de composições, entre as quais, estas três. O pedido do compositor parece ligar-se ao seu projeto de as oferecer à corte de Donaueschingen.

**Madredeus editam “Capricho Sentimental”
Beatriz Nunes, jovem cantora, é a nova voz do grupo**



“Capricho Sentimental” é o novo álbum dos Madredeus. Gravado em abril no Montijo, o disco será lançado dia 30 de outubro.

O novo trabalho da banda é composto por 14 canções e conta com uma nova voz. Beatriz Nunes, cantora de formação académica, foi

apresentada ao público durante a digressão “Essência” em 2012.

“Gostámos tanto de trabalhar com a Beatriz Nunes no projeto “Essência”, que não podíamos deixar de compor e chegar a publicar um disco com novas canções, escolhidas e

aprovadas pela sua sensibilidade. As 14 canções que escrevemos para Beatriz Nunes, são acompanhadas por um novo grupo de instrumentos, constituído por harpa, violoncelo e os habituais guitarra e sintetizadores”, confessou o grupo em comunicado.

**“Amor & Pasion”: novo álbum dos Il Divo
chega em novembro**

Novo trabalho da banda reúne temas do tango e do bolero tradicional



Espanha, Cuba, Argentina e México estão em destaque no novo álbum dos Il Divo.

“Amor & Pasion” chega às lojas a 27 de novembro e conta com a produção do colombiano Julio Copello, vencedor de vários Grammys Latinos.

O novo trabalho da banda

reúne temas do tango tradicional, temas clássicos de boleros e de mambas. Além das canções “A Las Mujeres Que Yo Ame”, de Julio Iglesias, e de “Si Voy A Perderte (“Don’t Wanna Lose You”), de Gloria Estefan, “Amor & Pasion” conta ainda com uma versão latina do “Hino da

Alegria”, de Beethoven. “Depois de 11 anos, para mim é fantástico encontrarmos algo que genuinamente nos excita. Muitas das músicas deste disco eram completamente desconhecidas para mim e são músicas lindas”, confessa Urs, tenor da banda, em comunicado.

**Julio Iglesias recusa atuar em casinos
de Donald Trump, afirmando: “É um palhaço”**

O cantor espanhol Julio Iglesias sublinhou que não fará mais concertos nos casinos que pertencem ao magnata e pré-candidato à presidência dos EUA Donald Trump devido aos seus comentários contra os imigrantes. “Já cantei muitas vezes nos casinos dele, mas não voltarei a fazê-lo. Parece-me um imbecil”, disse Iglesias em entrevista ao jornal catalão La Vanguardia.

“Acredita que pode reparar o mundo e esquece-se



do que os imigrantes fizeram pelo seu país. É um palhaço - e perdão aos palhaços”, completou.

O magnata do setor imobiliário disse que, se for

eleito, vai expulsar todas as pessoas sem documentos. Além disso, Trump descreveu os mexicanos que entram nos Estados Unidos de forma ilegal como narcotraficantes, criminosos e violadores, declarações que geraram revolta.

De acordo com uma pesquisa Washington Post/ABC, 82% dos latinos não têm uma opinião favorável a Trump, contra apenas 15% de apoio ao pré-candidato entre o grupo.

Ofertas antes do Natal

O Benfica-Sporting do próximo domingo já há muito se joga fora das quatro linhas e a ver pelas notícias que nos chegam do nosso “country” aquilo vai dar para o torto. Ou seja, prevê-se pancadaria da boa, pedras a esvoaçar de um lado para o outro, cabeças meias esfoladas e mal amarradas com um lenço meio sujo, qual filmes do Quentin Tarantino para arrepiar espectador.

Não, não vai acontecer nada de novo, o mesmo que é dizer que vão fazer barulho, mas nada mais do que aquilo a que já estamos habituados num país sem cultura desportiva.

Tudo isto porque Bruno de Carvalho, polémico presidente do Sporting, acendeu um fósforo e atirou-o “despercebidamente” para um monte de achas há muito estacionado nas ruas que dividem os dois clubes alfacinhas. Nada do outro mundo, palavra, mas o suficiente para atizar o tal fogo sendo depois uma questão de atirar mais lenha para a fogueira, o que no futebol português passa também por ser uma coisa corriqueira.

Ssbe-se que desde a “fuga”, ao que agora se sabe, antecipadamente programada, de Jorge Jesus para Alvalade abriu caminho às hostilidades, se é que alguma vez existiu paz entre estes eternos seguidores de Israel e Palestina. Este assunto, por demais conhecido, está agora a ser tratado pelo departamento jurídico dos dois clubes, com o Benfica a acusar o seu antigo treinador de ter levado consigo informação importante e de não ter cumprido o seu contrato de trabalho até ao fim.

Aqui, parece-me, tem o Benfica matéria para chatear a cabeça branca do treinador do Sporting, mas nada que se chegue aos valores pedidos pela desgraça acontecida, não fossem os números do futebol sempre acompanhados por uma inflação descomunhal e por vezes anedótica, como por exemplo acontece nas cláusulas de rescisão.

Em frente!

Acontece que entretanto o presidente do Sporting veio à rua falar de uns “kits”, ou caixinhas com ofertas de cortesia que o seu rival tem por costume oferecer aos árbitros. Nada de especial ou nada de diferente do que fazem outros, diz-se aqui e ali, mas, atenção, as coisas podem até nem ser assim tão lineares como isso e num futebol de gente séria o Benfica podia estar à beira de uma situação complicadíssima.

Vendo as coisas pelo valor real delas, o Benfica excede-se em ofertas a árbitros, delegados aos jogos e não sei mais quem, acrescentando-se ainda que dessas ofertas faziam parte uns “vouchers” para almoços em bons restaurantes. Ups!...

A comprovar-se tudo isto, e com as devidas desculpas aos meus amigos benfiquistas que não vêem nisto um crime, direi que Bruno de Carvalho, deixando de lado o seu já estabelecido perfil de reguila barato, tem carradas de razão em despoletar uma questão tão delicada e susceptível de levantar razões com fundamento.

Se nos incrivelmente baralhados regulamentos está previsto a oferta de artigos simbólicos, como galhardetes ou camisolas, não vejo com bons olhos tanta amabilidade por parte do Benfica restando ainda saber se dentro dos tais “kits” não havia espaço para outros papéis bem mais sedutores. Esta é a questão de fundo e fugir dela, por mais benfiquista que se seja, é fugir à verdade e à realidade dos factos e se andaram tantos anos a criticar outro clube por oferecer viagens e senhoras de alterne aos árbitros bom seria que não lhe seguissem o exemplo.

Miguel Oliveira vence Grande Prémio da Austrália

O português Miguel Oliveira (KTM) venceu domingo a corrida de Moto3 do Grande Prémio da Austrália, 16.ª prova do Mundial de velocidade.

O piloto de Almada terminou as 23 voltas do circuito de Phillip Island em 37.34,742 minutos, à frente do espanhol Efrén Vázquez (Honda) e do sul-africano Brad Binder (KTM), que foi terceiro.

Único português que já conseguiu subir ao pódio no Campeonato do Mundo de motociclismo de velocidade, Miguel Oliveira somou a quarta vitória na atual temporada, depois das conquistas em Itália, Holanda e Espanha (Grande Prémio de Aragão).

No próximo ano, Miguel Oliveira será ‘promovido’ à categoria de Moto2, escalão intermédio, ao serviço da Leopard Racing.

Taça Portugal - 3.ª eliminatória V. Guimarães, Tondela e Moreirense eliminados

A eliminação do Vitória de Guimarães em Penafiel e as dificuldades do Benfica em Barcelos frente ao Vianense (que atuou em casa emprestada), equipa do campeonato nacional de séniores (antiga III divisão) foram as notas mais salientes da terceira eliminatória da Taça de Portugal. Para além do Vitória de Guimarães, Tondela e Moreirense foram as outras equipas primodivisionária a serem eliminadas, frente ao Gil Vicente e Desportivo das Aves, respetivamente.

Vianense (CNS) - (+) Benfica (L)	1-2
(+) Casa Pia (CNS) - Oriental (II)	3-1
(+) Trofense (CNS) - Santa Clara (II)	1-0
Olhanense (II) - (+) Belenenses (L)	0-1
Louletano (CNS) - (+) Desp. Chaves (II)	0-5
Famalicao (II) - (+) Feirense (II)	1-1 (4-5 gp)
(+) Desp. Aves (II) - Moreirense (L)	2-2 (3-2 ap)
Vilafranquense (D) - (+) Sporting (L)	0-4
Académico de Viseu (II) - (+) Sp. Braga (L)	0-3
Coruchense (CNS) - (+) Vitória de Setúbal (L)	0-2
Varzim (II) - (+) FC Porto (L)	0-2
Coimbrões (CNS) - (+) Fafe (CNS)	2-3
Atlético dos Arcos (D) - (+) Caldas (CNS)	0-3
Pampilhosa (CNS) - (+) Portimonense (II)	0-5
(+) Cova da Piedade (CNS) - Alcananense (CNS)	4-3
Gondomar (CNS) - (+) Estoril-Praia (L)	0-0 (0-1 ap)
União FC (D) - (+) Rio Ave (L)	0-3
Sertanense (CNS) - (+) União da Madeira (L)	1-5
Mosteirense (D) - (+) Nacional (L)	0-6
Sanjoanense (CNS) - (+) Académica (L)	1-5
(+) Gil Vicente (II) - Tondela (L)	2-1
(+) Angrense (CNS) - Torre de Moncorvo (D)	4-1
(+) Atlético da Malveira (CNS) - Praiense (CNS)	3-0
Naval 1.º de Maio (CNS) - (+) Paços de Ferreira (L) ..	1-7
(+) Farense (II) - Rio Tinto (D)	1-0
Leiria e Marrazes (D) - (+) Bf. Castelo Branco (CNS) ..	1-5
Loures (CNS) - (+) Boavista (L)	1-1 (1-2 ap)
Leixões (II) - (+) Arouca (L)	1-1 (1-2 ap)
L. Lourosa (CNS) - (+) Marítimo (L)	0-0 (0-2 ap)
(+) Amarante (CNS) - Bragança (CNS)	2-2 (3-2 gp)
(+) Operário (CNS) - Salgueiros 08 (CNS)	1-0
(+) Penafiel (II) - Vitória de Guimarães (L)	2-0

Nota: Distritais (D), Campeonato Nacional Seniores (CNS), II Liga (II), I Liga (L).

(+) - Apurado para a quarta eliminatória, que disputa-se a 22 de novembro de 2015.

Equipas apuradas:

I Liga (15): Benfica, Belenenses, Sporting, Sporting de Braga, Vitória de Setúbal, FC Porto, Estoril-Praia, Rio Ave, União da Madeira, Nacional, Académica, Paços de Ferreira, Boavista, Arouca e Marítimo.

II Liga (7): Desportivo de Chaves, Feirense, Desportivo das Aves, Portimonense, Gil Vicente, Farense e Penafiel.

CNS (10): Casa Pia, Trofense, Fafe, Caldas, Cova da Piedade, Angrense, Atlético da Malveira, Benfica Castelo Branco, Amarante e Operário.

Telma Monteiro vence Grand Slam de Paris

Telma Monteiro venceu sexta-feira a categoria de -57 kg do Grand Slam de Paris em judo, repetindo o feito alcançado em 2012.

Na final, a judoca do Benfica, quarta do ‘ranking’ mundial, venceu a mongol Sumiya Dorjsuren, segunda na hierarquia e a mais cotada em prova, por penalização no ‘ponto de ouro’.

O Grand Slam de Paris, disputado no Pavilhão Paris-Bercy, é considerado uma das provas mais importantes do judo mundial.

Sporting perde Taça Continental de hóquei

O Sporting falhou sábado a conquista da Taça Continental de hóquei em patins, ao ser goleado por 5-1 no reduto do FC Barcelona, em encontro da segunda mão, de nada valendo o triunfo caseiro por 2-0 na passada semana em Lisboa.

I Liga regressa este fim de semana com o “clássico” Benfica-Sporting

8.ª JORNADA:

Sexta-feira, 23 out:

Nacional - Boavista, 20:30 (SportTV)

Sábado, 24 out:

Marítimo - Paços de Ferreira (SportTV)

Estoril-Praia - Rio Ave, 18:30 (SportTV)

Vitória de Guimarães - Académica, 20:45 (SportTV)

Domingo, 25 out:

Arouca - Tondela, 16:00

Moreirense - Vitória de Setúbal, 16:00

Benfica - Sporting, 17:00 (BTV)

FC Porto - Sporting de Braga, 19:15 (SportTV)

Segunda-feira, 26 out:

Belenenses - União da Madeira, 20:00 (SportTV)

UEFA pune Benfica com um jogo à porta fechada, com pena suspensa por dois anos

A UEFA puniu o Benfica com um jogo à porta fechada, com pena suspensa por dois anos, devido aos incidentes em Madrid no jogo da Liga dos Campeões de futebol.

“Face aos incidentes registados em Madrid, que o Benfica desde a primeira hora lamentou e condenou, o Comité de Ética e Disciplina da UEFA decidiu penalizar o Benfica com um jogo à porta fechada”, uma pena que “só será aplicada se nos próximos dois anos se voltar a registar incidente de igual gravidade”, indica o clube lisboeta, que refere ter sido ainda multado em 20.000 euros. No encontro com o Atlético de Madrid, da segunda jornada do grupo C da ‘Champions’, disputado a 30 de setembro, alguns adeptos ‘encarnados’ atiraram tochas contra adeptos do ‘Atleti’, tendo uma delas atingido uma criança, pouco depois de o Benfica ter marcado o golo do empate, num encontro que acabou por vencer por 2-1.

O Benfica adianta que em caso de novo incidente durante o período de suspensão de dois anos o castigo será automático, mas que haverá também lugar a uma “nova sanção”.

O clube da Luz sublinha que nos recentes anos pagou à UEFA e à Liga multas próximas do meio milhão de euros e que, face à gravidade dos incidentes no Vicente Calderón de uma “minoría de adeptos”, irá estudar medidas a adotar para combater estes atos.

Assim, o Benfica admite “a não-requisição de bilhetes para jogos fora” e a “identificação de todos os detentores de bilhetes para jogos europeus”.

O clube diz ainda já ter “solicitado ao Conselho Superior dos Desportos espanhol o nome dos adeptos do Benfica que foram identificados e responsabilizados pelos incidentes de Madrid” e apela aos seus adeptos para que estas situações não voltem a acontecer, em jogos fora ou na Luz.

ENTRETANTO, o Benfica comunicou a suspensão temporária da venda de bilhetes para os jogos no Estádio da Luz com o Galatasaray (03 novembro) e o Atlético Madrid (08 dezembro), da Liga dos Campeões de futebol.

“O Sport Lisboa e Benfica informa que a venda de bilhetes para os jogos SL Benfica-Galatasaray e SL Benfica-Atlético de Madrid se encontra temporariamente suspensa. Assim que a mesma for reposta o clube informará”, refere o clube no seu sítio oficial.

A decisão dos ‘encarnados’ surge poucas horas depois de também ter revelado a decisão da UEFA, em punir o clube com “um jogo à porta fechada, com pena suspensa de dois anos”.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mário Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Concurso TOTOCHUTO Guilherme Moço cada vez mais destacado

Apurados que foram os resultados do concurso número 11 de Totochuto e que incluía jogos das ligas inglesa e espanhola, Guilherme Moço lidera cada vez mais destacado, 102 pontos, agora com 13 pontos de avanço sobre o segundo classificado, Walter Araújo, 89 pontos, seguido no terceiro lugar por Norberto Braga, com 87 pontos.

A jornada foi benéfica para o líder, que conseguiu a melhor pontuação da semana: 11 pontos, e assim Guilherme Moço tem direito ao prémio semanal, uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, propriedade de Tony Soares e localizado em 1339 Cove Road ao sul da cidade de New Bedford.

Jogo anulado

Entretanto, no concurso número 13, publicado na última edição de 14 de outubro, por lapso da nossa parte foi incluído o jogo Sporting-FC Porto, quando na realidade se trata do União da Madeira-FC Porto, com o Sporting a defrontar o Estoril, como aliás vem mencionado no cupão. Sendo assim, teremos de anular esse tal (falso) jogo Sporting-FC Porto, sendo apenas válidos os restantes onze jogos. Pelo lapso as nossas desculpas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Guilherme Moço 102	John Couto..... 70
Walter Araújo 89	José Leandres 69
Norberto Braga 87	Ana Ferreira 68
Carlos M. Melo..... 84	Alfredo Moniz 68
Felisberto Pereira 82	Carlos Serôdeo 68
José M. Rocha 81	Jessica Moniz 67
Luís Lourenço 77	Emanuel Simões 67
Pedro Almeida 76	Natacha Ferreira 65
Joseph Braga 76	José Rosa 65
Alex Quirino 76	Domingos G. Costa 64
Paul Ferreira 75	Fernando Valoroso 64
Mena Braga 74	Odilardo Ferreira 63
Alexandra Ferreira.... 74	Antonino Caldeira 62
João Baptista 73	António B. Cabral 61
John Terra 73	Paulo de Jesus 61

Maxi Pereira diz que o Benfica “não fez muito” para renovar

O futebolista internacional uruguaio Maxi Pereira disse que os responsáveis do Benfica “não fizeram muito” para renovar o seu contrato e que a transferência para o FC Porto, após oito anos no clube lisboeta, “foi um golpe”.

“Estive oito anos no Benfica e na última época, quando estava prestes a terminar o contrato, não fizeram muito para o renovar. Se queriam tanto um jogador – como diziam – esperavam que terminasse o contrato? Afinal, não sei se me queriam assim tanto”, lamentou Maxi Pereira, em declarações a um diário uruguaio.

O defesa, de 31 anos, afirmou que se sentiu “um pouco magoado” com o alheamento do Benfica, considerando que no clube lisboeta não lhe “davam o devido valor”.

FPF vai investir 4,2 ME da venda da antiga sede da Praça da Alegria na formação

A Federação Portuguesa de Futebol vai investir os 4,2 milhões de euros (ME) acordados para a venda da antiga sede federativa, na Praça da Alegria, num programa de desenvolvimento de instalações para o futebol de formação. “Todo o montante resultante da venda da antiga sede vai ser distribuído por clubes e associações que apresentem projetos ligados à formação, naturalmente que não vai chegar para tudo e para todos, vai ter de ser feito algum rateio, mas vai servir para ajudar no desenvolvimento do futebol de base”, explicou o presidente da FPF, Fernando Gomes, num encontro com jornalistas na sede do organismo.

A venda do imóvel na Praça da Alegria, que acolheu a FPF durante 36 anos, entre 1968 e 2004, por 4,2 ME, foi aprovada em maio pela Assembleia-Geral federativa.

Sp. Braga paga 87 mil euros para pôr fim a litígio com Sérgio Conceição

A SAD do Sporting de Braga vai pagar 87 mil euros a Sérgio Conceição para pôr fim ao litígio que a opunha ao ex-treinador do clube minhoto de futebol, informou fonte o advogado do técnico. O atual treinador do Vitória de Guimarães tinha interposto uma ação contra a SAD bracarense, na qual pedia uma indemnização de um milhão de euros, devido ao despedimento em junho passado, após a derrota com o Sporting Clube de Portugal na final da Taça de Portugal, frente ao Sporting.

Ambas as partes chegaram a acordo, tendo a SAD bracarense aceitado pagar 87 mil euros, um valor muito inferior ao pedido inicial.

Benfica bate Chelsea e lidera grupo na Premier League International Cup

O Benfica venceu o Chelsea, por 3-0, na segunda jornada do torneio Premier League International Cup, torneio sub-21 de futebol, resultado que deixa os ‘encarnados’ na liderança do grupo A. Depois de se estrear com uma vitória sobre o Celtic Glasgow (2-1), os ‘encarnados’ garantiram a segunda vitória na competição, graças a golos de Diogo Gonçalves, aos 45 minutos, João Carvalho, aos 63, e Rúben Dias, três minutos depois.

As ‘águias’ lideram o ‘grupo com 6 pontos, 3 de vantagem sobre o Chelsea e 6 sobre Liverpool e Celtic Glasgow, que jogam na segunda jornada no próximo dia 28.

Maria Moniz 61	Dennis Lima 53
Maria L. Quirino 61	José Vasco 52
Ana Costa 60	José C. Ferreira 51
Manuel Cruz 60	Ildeberto Gaipo 51
Austrino Lima 60	José A. Lourenço 49
Gilda Ferreira 59	Élio Raposo 48
Hilário Fragata 59	Lídia Lourenço 47
António F. Justa 59	Mariana Romano 37
Rui Maciel 59	Fernando Romano 32
Dália Moço 59	Serafim Leandro 28
Daniel C. Peixoto 58	António Cunha 20
Amaro Alves 55	Humberto Soares 09
Libério Cabral 53	

Palpites da Semana

Carlos Félix é o novo líder

Apurados os resultados dos jogos da Taça de Portugal, incluídos no concurso Palpites da Semana, eis que surge um novo líder: Carlos Félix, que conseguiu sete pontos, sendo também o vencedor semanal, que tem assim direito a uma galinha já confeccionada, oferta da Portugalia Marketplace, de Fall River. Félix ultrapassou Dina Pires, que ocupa a segunda posição juntamente com Fernando Benevides, a um ponto do líder e com José Maria Rego, a dois pontos da liderança, no quarto lugar. Refira-se ainda que nesta competição são considerados válidos os resultados verificados ao fim de 90 minutos, uma vez que o Leixões-Arouca, que fazia parte do último concurso, terminou com uma igualdade (1-1) ao fim de 90 minutos, com a equipa primodivisionária a garantir o apuramento apenas no prolongamento.

PALPITES - 13ª Edição I e II LIGA		Classificação	Estoril x Rio Ave	Benfica x Sporting	FC Porto x Sp. Braga	Guimarães x Académica
	Carlos Félix Produtor de rádio	34	1-0	1-1	2-1	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	33	1-0	0-1	2-0	1-0
	Fernando Benevides Industrial	33	0-0	0-0	1-0	1-0
	José Maria Rego Empresário	32	0-1	2-2	2-0	3-1
	Ermelinda Zito Professora	29	1-0	1-1	2-1	0-0
	João Barbosa Empregado Comercial	28	1-0	2-1	1-0	1-0
	José da Silva Reformado	27	1-1	1-1	3-1	0-0
	Paula Freitas Professora	26	2-1	1-2	2-0	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	25	1-1	2-1	2-1	1-0
	Manuel Lopes Reformado	24	1-1	1-1	2-0	1-0
	António Rebelo Empresário	23	1-1	2-0	4-0	1-2
	Jaime Costa Reformado	21	2-1	3-1	2-1	1-0
	Rui Henriques Mecânico	18	1-0	2-1	3-1	3-1

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 15

I LIGA (10.ª JORNADA) — II LIGA (15.ª JORNADA)

1. Arouca - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Belenenses - Tondela

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Benfica - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. V. Guimarães - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Marítimo - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. FC Porto - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Estoril - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. União Madeira - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Moreirense - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Sp. Covilhã - Oriental

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Gil Vicente - Varzim

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Portimonense - Leixões

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 06NOV. 11AM
-----------------------------	--	----------------------------------

SATA
AZORES AIRLINES

www.sata.pt

INNER BAY

*Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa*

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES

The Atlantic and You™

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



3 Familias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$194.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Colonial
WEST WARWICK
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Duplex
EAST PROVIDENCE
\$259.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cape
BRISTOL
\$299.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Ranch
PAWTUCKET
\$142.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975